

DIVULGAÇÃO DE
RESULTADOS
4T14

Divulgação de Resultados 4T14

10 de fevereiro de 2015
Teleconferência 4T14
11 de fevereiro de 2015

Português

11:00 (BRA) | 8:00 (NY)

Tel: +55 (11) 3193-1001 / 2820-4001

Código: Banco Daycoval

Inglês

09:00 (NY) | 12:00 (BRA)

Tel: 1 786 924 6977

Código: Banco Daycoval

Relações com Investidores

Ricardo Gelbaum - DRI

Erich Romani - GRI

Susie Cardoso – Analista

Tel: +55 (11) 3138-1025

ri@bancodaycoval.com.br

O Banco Daycoval S.A. (“Banco Daycoval”, “Daycoval” ou “Banco” – BM&FBovespa: DAYC4 / ADR Nível 2 de Governança Corporativa: BDYVY) anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2014 (4T14). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando mencionado o contrário, são apresentadas em base consolidada e em reais.

Destaques 4T14

Lucro Líquido Recorrente de R\$108,3 milhões no trimestre e R\$ 320,4 milhões em 2014.

Lucro Líquido Contábil de R\$ 93,7 milhões no trimestre e R\$ 278,1 milhões em 2014.

O **ROAE Recorrente** foi de 17,1 % a.a. e a margem financeira líquida (**NIM-AR**) ⁽³⁾ 12,5 % a.a.

O **ROAE** foi de 14,8 % a.a. e a margem financeira líquida **NIM** 11,2 % a.a.

A **Carteira de Crédito Ampliada** ⁽²⁾ atingiu saldo de R\$ 12.779,5 milhões, crescimento de 9,9% no trimestre e de 22,7% em 12 meses.

O **Crédito para Empresas** encerrou o trimestre com R\$ 7.461,9 milhões, aumento de 13,4% no trimestre e de 21,0% em 12 meses.

A **Captação** alcançou saldo de R\$ 13.635,7 milhões, aumento de 5,9% em relação ao 3T14 e 32,7% contra 4T13.

Os **créditos recuperados** no trimestre foram de **R\$ 17,9 milhões**. No acumulado do ano tivemos uma recuperação de R\$ 86,2 milhões. Encerramos o trimestre com 110,9% de **nível de cobertura da carteira de rating E-H** (saldo de PDD/Carteira E-H).

CIT Brasil⁽⁴⁾ – Em dezembro de 2014 o Banco Daycoval anunciou a assinatura de um acordo definitivo para **aquisição de 100% das ações** do Banco Commercial Investment Trust do Brasil S.A.

Principais Indicadores (R\$ MM)	4T14	3T14	Var. %	4T13	Var. %	2014	2013	Var. %
Receita de Operações de Crédito	628,4	595,4	5,5%	490,6	28,1%	2.266,1	1.743,0	30,0%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira Ajustado ⁽¹⁾	342,8	268,9	27,5%	277,6	23,5%	1.193,2	930,4	28,2%
Lucro Líquido	93,7	51,8	80,9%	65,8	42,4%	278,1	233,8	18,9%
Lucro Líquido Recorrente	108,3	78,8	37,4%	62,7	72,7%	320,4	253,4	26,4%
Patrimônio Líquido (PL)	2.522,7	2.480,7	1,7%	2.440,3	3,4%	2.522,7	2.440,3	3,4%
Ativos Totais	18.937,1	17.801,0	6,4%	14.949,9	26,7%	18.937,1	14.949,9	26,7%
Carteira de Crédito Ampliada ⁽²⁾	12.779,6	11.626,6	9,9%	10.411,8	22,7%	12.779,6	10.411,8	22,7%
Carteira de Crédito	10.554,2	9.895,8	6,7%	8.867,6	19,0%	10.554,2	8.867,6	19,0%
Captação (Funding)	13.635,7	12.881,4	5,9%	10.277,0	32,7%	13.635,7	10.277,0	32,7%
Margem Financeira Líquida (NIM-AR) (% a.a.) ⁽³⁾	12,5%	12,3%	0,2 p.p	13,4%	-0,9 p.p	12,2%	12,6%	-0,4 p.p
Margem Financeira Líquida (NIM) (% a.a.)	11,2%	10,4%	0,8 p.p	12,7%	-1,5 p.p	11,0%	11,2%	-0,2 p.p
ROAE Recorrente (% a.a.)	17,1%	12,7%	4,4 p.p	10,6%	6,5 p.p	12,9%	10,8%	2,1 p.p
Retorno sobre PL Médio (ROAE) (% a.a.)	14,8%	8,3%	6,5 p.p	11,1%	3,7 p.p	11,2%	10,0%	1,2 p.p
Índice de Eficiência Recorrente (%)	33,1%	39,2%	-6,1 p.p	38,5%	-5,4 p.p	36,0%	36,4%	-0,4 p.p
Índice de Basileia III (%)	17,8%	18,8%	-1,0 p.p	17,5%	0,3 p.p	17,8%	17,5%	0,3 p.p
Cotação de Fechamento DAYC4	8,40	9,30	-9,7%	8,00	5,0%	8,40	8,00	5,0%
Book Value DAYC4	10,35	10,12	2,3%	9,71	6,6%	10,35	9,71	6,6%
Lucro por Ação	0,38	0,21	n.a	0,26	n.a	1,14	0,93	n.a

(1) Inclui variação cambial sobre operações passivas e comércio exterior e receita com compra de direitos creditórios.

(2) Inclui cessões, avais e fianças prestadas e compra de direitos creditórios.

(3) Considera variação cambial sobre operações passivas, comércio exterior, receitas de compras de direitos creditórios e desconsidera o resultado de operações de proteção ao patrimônio e operações compromissadas – recompras a liquidar – carteira de terceiros.

(4) Aguardando aprovação do Banco Central

Mensagem da Administração

Diversos eventos contribuíram para que 2014 fosse um ano marcado por volatilidade e incertezas. Dentre eles, podemos destacar o baixo crescimento do PIB, inflação acima da meta, desvalorização do Real frente ao Dólar, o aumento da taxa de juros e o desequilíbrio fiscal.

Apesar do cenário econômico bastante desafiador, conseguimos visualizar diversas oportunidades para crescer nossa carteira de crédito para empresas, mantendo perfil conservador, operando com bastante cautela e rigidez na oferta de crédito, sempre com sólidas garantias e ampliando a diversificação desta carteira.

Assim, encerramos o ano com lucro líquido recorrente de R\$ 320,4 milhões, 26,4% acima do mesmo período do anterior, margem financeira líquida (NIM-AR) de 12,2% e ROAE recorrente de 12,9%. No 4T14 o lucro líquido recorrente foi de R\$ 108,3 milhões, contra R\$ 78,8 milhões do 3T14, a margem financeira líquida (NIM-AR) de 12,5% e ROAE recorrente de 17,1%.

A Carteira de Crédito Ampliada encerrou o 4T14 com R\$ 12.779,5 milhões, crescimento de 9,9% em relação ao 3T14 e de 22,7% nos últimos 12 meses, com destaque para crédito para empresas que expandiu 13,4% e encerrou o 4T14 com saldo de R\$ 7.461,9 milhões. O Consignado atingiu saldo de R\$4.440,9 milhões no ano. As operações de crédito para empresas responderam por 58% do total da Carteira. Os 42% restantes estão divididos em crédito consignado (35%), crédito para veículos (6%) e CDC lojista e outros produtos (1%).

O saldo da captação ficou em R\$ 13.635,7 milhões no 4T14, 5,9% maior que o 3T14 e 32,7% acima do 4T13. O casamento de prazos e moedas entre crédito e funding é essencial para que o Daycoval mantenha sua tradição de solidez e baixo nível de alavancagem.

A Constituição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa no 4T14 foi de R\$ 98,3 milhões, 7,6% menor que no 3T14. No ano foi de R\$ 456,6 milhões, 4,6% inferior ao ano de 2013, refletindo uma melhora no cenário para o Banco, mesmo com o aumento da carteira de crédito em 22,7% em 2014.

Em dezembro de 2014 o Daycoval anunciou a assinatura de um acordo definitivo⁽¹⁾ para aquisição de 100% das ações do Banco Commercial Investment Trust do Brasil S.A. (“Banco CIT Brasil”), Banco Múltiplo voltado ao mercado corporativo, especializado em pequenas e médias empresas, com foco em soluções financeiras e arrendamento mercantil (Leasing) de equipamentos, em particular os do segmento de Tecnologia da Informação.

O Banco ampliou o seu projeto “Em Busca da Excelência” com o desenvolvimento do em busca para melhora de processo, em busca pelo conhecimento, em busca pela sustentabilidade, em busca pela qualidade de vida e pela melhoria da eficiência.

Embasado no tripé de resultado econômico-financeiro X responsabilidade social X respeito ambiental, a instituição é conduzida com solidez e conservadorismo para atuar com sustentabilidade e estar preparada para qualquer ciclo econômico que venhamos a ter nos próximos anos.

(1) A conclusão e o fechamento da transação estão sujeitos às condições típicas deste tipo de transação e à aprovação do Banco Central do Brasil.

Ambiente Macroeconômico

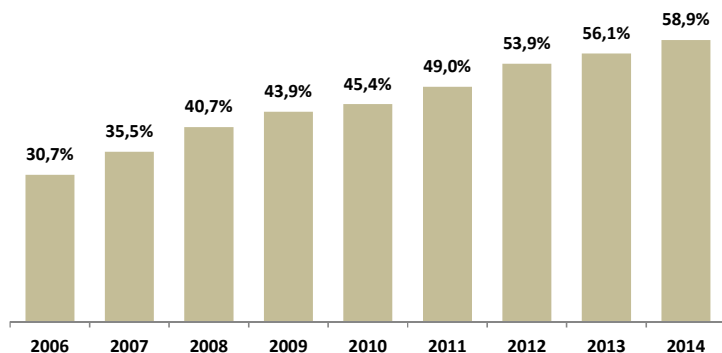
O ano de 2014 pode ser definido como um período complexo no cenário internacional, quando as principais economias do mundo apresentaram desempenhos bastante diferenciados. O principal destaque positivo foi a recuperação da economia americana, que apresentou um ritmo de expansão bastante firme, incluindo a melhora significativa na taxa de desemprego. O bom desempenho da economia tem levado os dirigentes do banco central americano a iniciar, finalmente, a discussão da eventual elevação da taxa básica de juros que tem se mantido próximo a zero desde o final de 2008. O Reino Unido é um outro exemplo onde o desempenho econômico tem surpreendido positivamente. Porém, sinais importantes de desaceleração da atividade econômica têm sido observados em regiões como Europa continental e Japão. Os países emergentes também desapontaram ao longo do último ano, com a China apresentando o ritmo mais fraco de crescimento desde a Grande Crise Financeira de 2008.

O baixo sincronismo na recuperação da economia global indica que o ano de 2015 continuará a apresentar um elevado nível de incerteza. De qualquer forma, o bom desempenho da economia dos EUA, os fortes estímulos dos bancos centrais da Europa e Japão, além da baixa pressão inflacionária global indicam que o ano de 2015 será um ano favorável para a economia mundial.

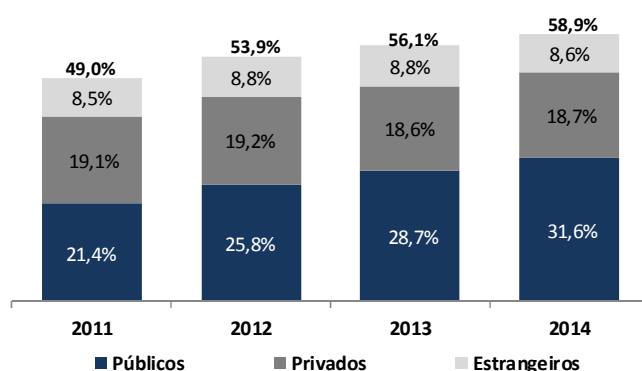
O ano de 2015 também será muito importante para o Brasil. Grandes ajustes encontram-se em discussão abrangendo a estabilização da inflação, o ajuste das contas públicas e o reequilíbrio das contas externas. No curto prazo, esses ajustes poderão ser atingidos por meio de políticas fiscal e monetária mais apertadas, que poderá causar uma desaceleração adicional do ritmo de atividade. Parte destes ajustes já teve início, incluindo o aumento da taxa SELIC pelo Bacen que atingiu 12,25% a.a. e a depreciação cambial que elevou o preço do dólar americano para o nível de R\$2,65. Ajustes adicionais ainda serão esperados nos próximos meses.

A estabilização da economia brasileira será fundamental para que o País retome a trajetória de crescimento sustentável a partir de 2016, apoiado pela recuperação da confiança dos empresários e do nível de investimentos. O ano será desafiador, mas os primeiros sinais, incluindo a nomeação da nova equipe econômica, indicam que o governo está disposto a seguir um caminho mais favorável para o futuro da nação.

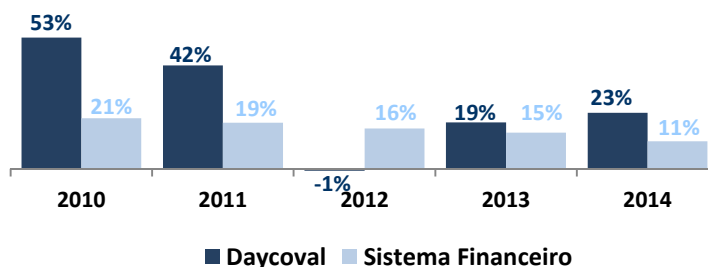
Evolução do Crédito no Brasil/PIB



Crédito/PIB-Por Tipo de Instituição Financeira



Crescimento do Crédito-Daycoval e Sistema Financeiro



Rentabilidade

Lucro Líquido Recorrente de R\$ 108,3 milhões e ROAE de 17,1% a.a. no trimestre.

ROAE e ROAA (R\$ MM)	4T14	3T14	Var. %	4T13	Var. %	2014	2013	Var. %
Lucro Líquido (A)	93,7	51,8	80,9%	65,8	42,4%	278,1	233,8	18,9%
Lucro Líquido Recorrente (A1)	108,3	78,8	37,4%	62,7	72,7%	320,4	253,4	26,4%
Patrimônio Líquido Médio (B)	2.528,4	2.482,7	1,8%	2.367,2	6,8%	2.486,2	2.345,3	6,0%
Ativos Médios (C)	18.421,0	17.055,8	8,0%	14.776,6	24,7%	16.890,0	13.854,1	21,9%
Retorno s/ PL Médio (ROAE) (% a.a.) (A/B)	14,8%	8,3%	6,5 p.p	11,1%	3,7 p.p	11,2%	10,0%	1,2 p.p
Retorno s/ PL Médio Recorrente (ROAE) (% a.a.) (A1/B)	17,1%	12,7%	4,4 p.p	10,6%	6,5 p.p	12,9%	10,8%	2,1 p.p
Retorno s/ Ativos Médios (ROAA) (% a.a.) (A/C)	2,0%	1,2%	0,8 p.p	1,8%	0,2 p.p	1,6%	1,7%	-0,1 p.p
Retorno s/ Ativos Médios Recorrente (ROAA) (% a.a.) (A1/C)	2,4%	1,9%	0,5 p.p	1,7%	0,7 p.p	1,9%	1,8%	0,1 p.p

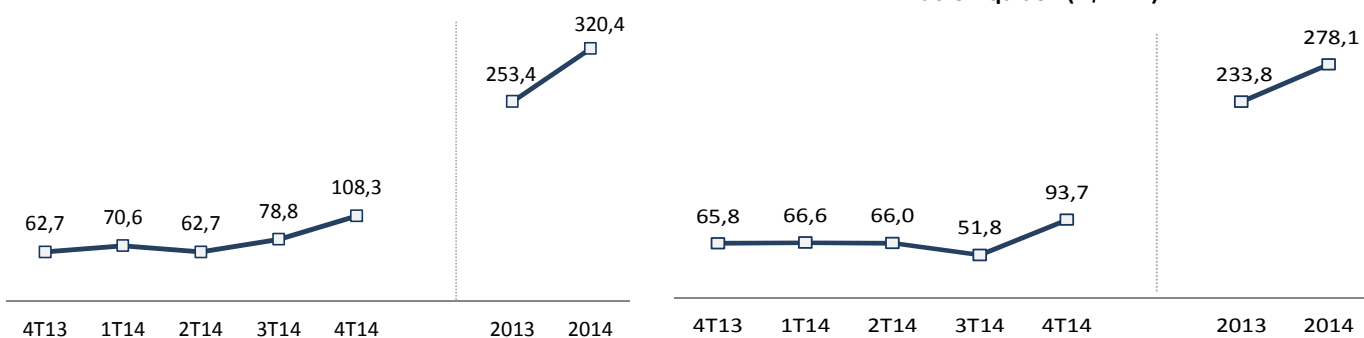
O **Lucro Líquido** alcançou R\$ 93,7 milhões no 4T14, 80,9% acima de 3T14 e 42,4% superior ao 4T13. No acumulado do ano o lucro líquido atingiu R\$ 278,1 milhões, 18,9% superior a 2013.

O **Lucro Líquido Recorrente** atingiu R\$ 108,3 milhões no 4T14, 37,4% superior ao 3T14 e 72,7% acima do mesmo período do ano passado. No acumulado do ano de 2014 o lucro líquido recorrente alcançou R\$ 320,4 milhões, 26,4% superior se comparado ao do ano anterior. O aumento da carteira de crédito, junto com a redução das despesas de provisão, foram os principais responsáveis pela melhora do lucro líquido no trimestre.

No 4T14, o efeito da marcação a mercado do *hedge* das captações externas foi negativo em R\$ 24,3 milhões (R\$ 14,6 milhões líquido de IRPJ/CSLL) e no 3T14 este impacto negativo foi de R\$ 45,0 milhões (R\$ 27,0 milhões líquido de IRPJ/CSLL). Não realizamos marcação a mercado nas captações externas, apenas em nosso *hedge*, por esse motivo o consideramos como não recorrente.

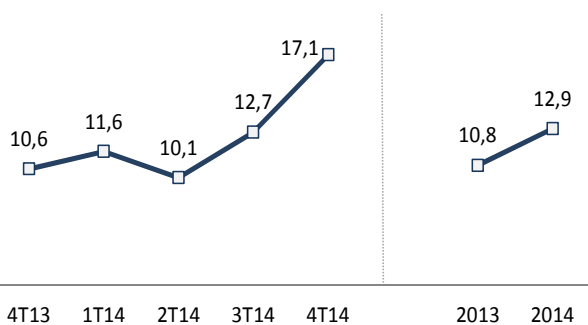
Lucro Líquido Ajustado e Recorrente - (R\$ MM)

Lucro Líquido - (R\$ MM)

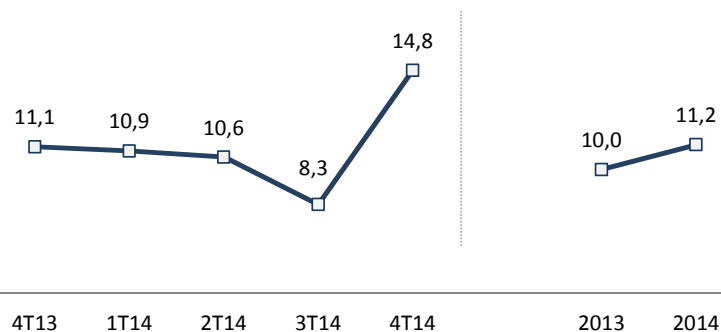


Como resultado do lucro líquido recorrente, o **retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) recorrente** foi de 17,1% no 4T14, 4,4 p.p. superior ao 3T14. O **retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)**, calculado sobre o lucro líquido encerrou o 4T14 com 14,8%.

Retorno sobre o PL Médio (ROAE) Ajustado e Recorrente - (% a.a.)

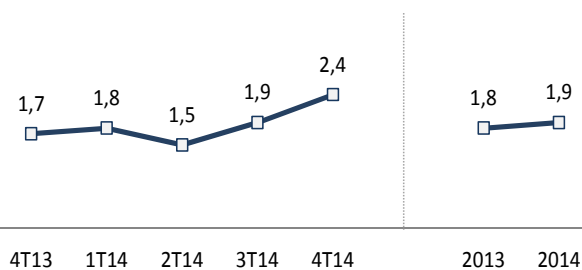


Retorno sobre o PL Médio (ROAE) - (% a.a.)

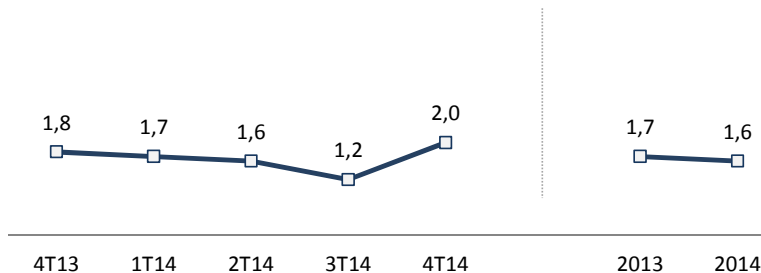


No 4T14, o índice de **Retorno sobre os Ativos Médios Recorrente** atingiu 2,4%, 0,6 p.p. acima do 3T14. O índice de **Retorno sobre os Ativos Médios** encerrou o trimestre com 2,0%, 0,8 p.p. maior que o 3T14.

Retorno s/ Ativos Médios (ROAA) Ajustado e Recorrente-(% a.a.)



Retorno s/ Ativos Médios (ROAA)- (% a.a.)



Indicadores Recorrentes

Com o intuito de possibilitar a visualização do lucro líquido recorrente, demonstramos na tabela abaixo os indicadores, desconsiderando o efeito não recorrente: hedge/MTM.

Indicadores Recorrente(R\$ MM)	4T14	3T14	Var. %	4T13	Var. %	2014	2013	Var. %
Lucro Líquido	93,7	51,8	80,9%	65,8	42,4%	278,1	233,8	18,9%
Hedge/MTM	(14,6)	(27,0)	n.a	3,1	n.a	(42,3)	(24,6)	n.a.
Lucro Líquido Recorrente	108,3	78,8	37,4%	62,7	72,7%	320,4	253,4	26,4%
Patrimônio Líquido Médio	2.528,4	2.482,7	1,8%	2.367,2	6,8%	2.486,2	2.345,3	6,0%
Ativos Médios	18.421,0	17.055,8	8,0%	14.776,6	24,7%	16.890,0	13.854,1	21,9%
ROAA Recorrente (%)	2,4%	1,9%	0,5 p.p	1,7%	0,7 p.p	1,9%	1,8%	0,1 p.p
ROAE Recorrente (%)	17,1%	12,7%	4,4 p.p	10,6%	6,5 p.p	12,9%	10,8%	2,1 p.p
Índice de Eficiência Recorrente (%)	33,1%	39,2%	-6,1 p.p	38,5%	-5,4 p.p	36,0%	36,4%	-0,4 p.p

Margem Financeira Recorrente (NIM-AR) de 12,5% a.a no trimestre.

Margem Financeira Recorrente (NIM-AR)

Para melhor comparabilidade, passamos a divulgar esse indicador, que considera a variação cambial sobre operações passivas e comércio exterior e receita de compra de direitos creditórios e desconsidera o resultado de operações de proteção ao patrimônio. Desconsidera ainda, dos Ativos Remuneráveis, o valor das operações compromissadas (recompras a liquidar) da carteira de terceiros registrado no passivo circulante do Banco, tendo em vista que esse valor, mesmo quando relevante na composição dos Ativos Remuneráveis, resulta em margem financeira praticamente nula em relação ao volume transacionado.

A Margem Financeira Líquida Ajustada e Recorrente (NIM-AR) anualizada foi 12,5% no 4T14, aumento de 0,2 p.p em relação ao 3T14. Temos conseguido manter nossa margem recorrente (NIM-AR) em níveis elevados, superior a 12,0% nos últimos trimestres.

Margem Financeira Líquida Ajustada Recorrente (NIM-AR) - (%)	4T14	3T14	Var. %	4T13	Var. %	2014	2013	Var. %
Resultado da Intermediação Financeira Ajustado (R\$ MM)	439,8	376,6	16,8%	403,0	9,1%	1.649,8	1.408,9	17,1%
Hedge/MTM (R\$ MM)	(24,3)	(45,0)	n.a	5,2	n.a	(70,5)	(41,0)	n.a.
Resultado da Intermediação Financeira Ajustado Recorrente (A) (R\$ MM)	464,1	421,6	10,1%	397,8	16,7%	1.720,3	1.441,6	19,3%
Ativos Remuneráveis Médios (R\$ MM)	16.345,5	15.082,8	8,4%	13.283,5	23,1%	14.984,2	12.550,0	19,4%
(-) Operações Compromissadas - recompras a liquidar - carteira de terceiros (R\$ MM)	(842,2)	(743,1)	n.a.	(845,0)	n.a.	(836,6)	(1.073,1)	n.a.
Ativos remuneráveis médios (B) (R\$ MM)	15.503,3	14.339,7	8,1%	12.438,5	24,6%	14.147,6	11.476,9	23,3%
Margem Financeira Líquida Ajustada Recorrente (NIM-AR) (%a.a.) (A/B)	12,5%	12,3%	0,2 p.p	13,4%	-0,9 p.p	12,2%	12,6%	-0,4 p.p

A Margem Financeira Líquida (NIM) anualizada, ajustada pela provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD), variação cambial sobre operações passivas, comércio exterior e receita de compra de direitos creditórios, encerrou o 4T14 com 11,2%, crescimento de 0,8 p.p. versus 3T14. Encerramos o ano de 2014, com a NIM em 11,0%.

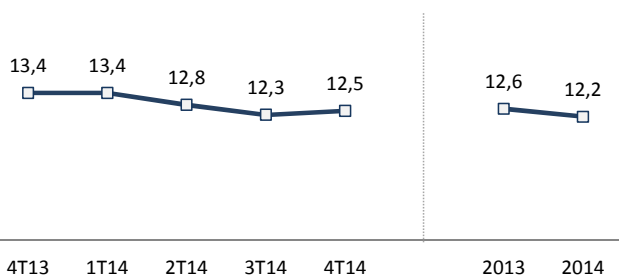
Margem Financeira Líquida (NIM) (R\$ MM)	4T14	3T14	Var. %	4T13	Var. %	2014	2013	Var. %
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	263,4	202,8	29,9%	228,4	15,3%	711,9	783,0	-9,1%
Variação Cambial ⁽¹⁾	0,0	0,0	n.a	2,5	n.a	223,8	0,0	n.a
Receita de Compra de Direitos Creditórios ⁽²⁾	79,4	66,1	20,1%	46,7	70,0%	257,5	147,4	74,7%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira Ajustado	342,8	268,9	27,5%	277,6	23,5%	1.193,2	930,4	28,2%
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	97,0	107,7	-9,9%	125,4	-22,6%	456,6	478,5	-4,6%
Resultado da Intermediação Financeira Ajustado (A)	439,8	376,6	16,8%	403,0	9,1%	1.649,8	1.408,9	17,1%
Ativos Remuneráveis Médios (B)	16.345,5	15.082,8	8,4%	13.283,5	23,1%	14.984,2	12.550,0	19,4%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.850,0	2.599,5	9,6%	2.622,8	8,7%	2.596,7	2.862,3	-9,3%
Titulos e Valores Mobiliários e Derivativos	1.842,1	1.614,7	14,1%	1.274,7	44,5%	1.624,4	1.129,6	43,8%
Operações de Crédito (não inclui cessões e avais e fianças)	9.759,2	9.289,4	5,1%	8.126,9	20,1%	9.181,8	7.499,9	22,4%
Carteira de Câmbio	447,9	373,7	19,9%	320,2	39,9%	381,5	296,6	28,6%
Compra de Direitos Creditórios	1.446,3	1.205,5	20,0%	938,9	54,0%	1.199,8	761,6	57,5%
Margem Financeira Líquida (NIM) (% a.a.) (A/B)	11,2%	10,4%	0,8 p.p	12,7%	-1,5 p.p	11,0%	11,2%	-0,2 p.p

⁽¹⁾ Reclasificada de outras receitas /despesas operacionais (variação cambial sobre operações passivas e comércio exterior).

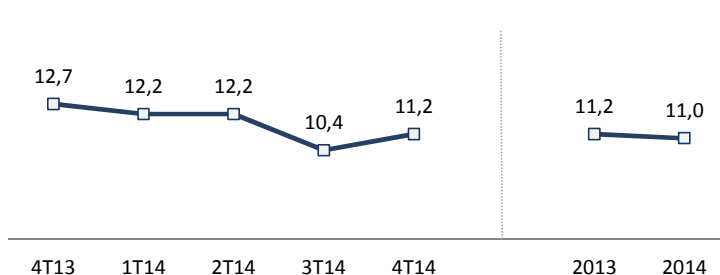
⁽²⁾ Reclasificada de outras receitas operacionais.

Abaixo, os gráficos demonstram a **Margem Financeira Líquida Ajustada e Recorrente (NIM-AR)** e a **Margem Financeira Líquida**.

Margem Financeira Líquida Ajustada e Recorrente (NIM-AR)-(% a.a.)



Margem Financeira Líquida (NIM)-(% a.a.)



Distribuição

214 pontos de atendimento:

39 agências, 49 lojas Daycred/IFP, 86 postos de câmbio/correspondentes cambiais e 40 postos Daypag.

39 Agências

São Paulo – SP Matríz Av. Paulista
Abertura de 3 agências em 2014

SP - ALPHAVILLE	SP - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	PA - BELÉM	MT - LUCAS DO RIO VERDE	DF - BRASÍLIA
SP - BOM RETIRO	SP - SOROCABA	PB - JOÃO PESSOA	MT - CUIABÁ	CE - FORTALEZA
SP - BRÁS	SE- ARACAJU	PE - BOA VIAGEM	MS - CAMPO GRANDE	BA - FEIRA DE SANTANA
SP - CAMPINAS	SC - FLORIANÓPOLIS	PE - RECIFE	MG - BELO HORIZONTE	BA - SALVADOR
SP - FARIA LIMA	RS - PORTO ALEGRE	PI-TERESINA	MG - UBERLÂNDIA	AM - MANAUS
SP - GUARULHOS	RS - CAXIAS DO SUL	PR - CASCAVEL	MA -SÃO LUIS	AL - MACEIÓ
SP - RIBEIRÃO PRETO	RN - NATAL	PR - CURITIBA	GO - GOIÂNIA	
SP - SÃO BERNARDO	RJ - RIO DE JANEIRO	PR - LONDRINA	ES - VITÓRIA	

Coerente com a proposta de crescer com sustentabilidade, o Banco Daycoval possui atualmente 39 agências estabelecidas em 21 Estados, mais o Distrito Federal. O objetivo é ampliar os pontos de atendimento de forma segura e consistente para garantir cobertura nacional, sem perder o atendimento diferenciado oferecido aos clientes. O Banco tem a intenção de elevar o número de agências para que possa expandir o atendimento aos clientes no segmento de empréstimos e financiamentos destinados às empresas.

Conta, ainda, com uma agência nas Ilhas Cayman, que representa um instrumento essencial tanto para a captação de recursos quanto para a abertura de linhas comerciais e de relacionamento com bancos correspondentes.

No segmento destinado às pessoas físicas, o Daycoval trabalha com promotores terceirizados (principais distribuidores dos produtos de varejo), além de contabilizar 49 lojas Daycred de promotora própria, a IFP-Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.

Daycred - IFP Promotora

A IFP - Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda., empresa do Grupo Daycoval, é uma promotora voltada para o fomento das operações com crédito consignado. No final do 4T14, a IFP contava com 49 lojas em todo o País e 341 funcionários. No 4T14, a IFP respondeu por 11,2% da originação total de crédito consignado e por 15,0% das operações de INSS, sendo responsável pela maior produção dentre os nossos correspondentes no País. Para melhorar sua produtividade, a IFP também presta serviços para outras instituições financeiras.

Daytravel - Postos de Câmbio

No fechamento do 4T14, o Daycoval dispunha de 86 postos de câmbio/lojas de câmbio ativas. O Banco atua também por meio de parcerias com operadoras e agências de turismo com o objetivo de facilitar o acesso aos clientes, oferecer maior flexibilidade para a realização de operações e proporcionar atendimento rápido e seguro.

Para ampliar essa disponibilidade, o número de postos deve crescer por meio do cadastramento de novos correspondentes cambiais. Neste trimestre, o Daycoval Câmbio comercializou aproximadamente 106,6 mil operações com cartões pré-pagos, espécie e remessas expressas em diferentes moedas que movimentaram R\$ 235,8 milhões.

No acumulado do ano, foram negociadas 435,0 mil operações de papel moeda e cartões pré-pagos em diferentes moedas, com movimento equivalente a R\$ 1.004,6 milhões nas lojas, crescimento de 17,5% ante o 2013.

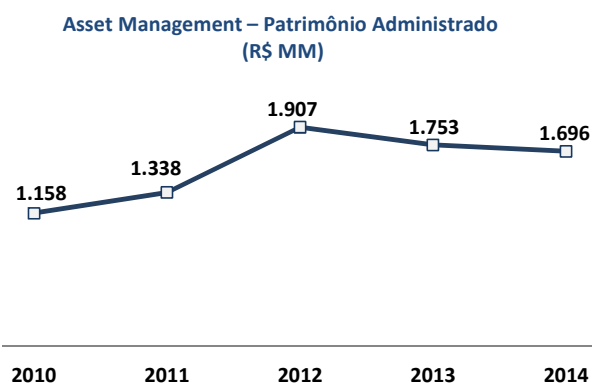
Arrecadação Daypag

Presente em todo o Estado de São Paulo, as unidades Daypag foram criadas para financiar as arrecadações de guias, IPVA, licenciamento, multas e seguro DPVAT a despachantes e autoescolas. Encerramos o período com 40 postos de atendimento e com uma equipe especializada nesse segmento, proporcionando agilidade e eficiência.

Os postos Daypag arrecadaram 1.820 mil guias no 4T14, versus 1.545 mil guias no 4T13 e acumularam 6.485 mil guias em 2014, um crescimento de 15,0% ante 2013. Essa unidade de negócio faz parte da estratégia do Banco de diversificar produtos e, para tanto, há a intenção de ampliar a rede de distribuição para melhor atender os clientes.

Asset Management

A Daycoval Asset Management atende clientes que buscam soluções sofisticadas e alinhadas ao seu perfil de investimento. Com diversas modalidades de fundos de investimentos e produtos e serviços diferenciados, como a administração de carteiras, a Daycoval Asset encerrou o trimestre com um total de recursos administrados e/ou geridos da ordem de R\$ 1.696,1 milhões. Atualmente realiza a gestão de 42 fundos, dos quais 4 são Fundos Renda de Fixa, 28 Fundos Multimercados, 3 Fundos de Ações, 1 FIDC, 3 Clubes de Investimentos, 1 Fundo Imobiliário e 2 Fundos de Participação.



No fechamento do 4T14, a Daycoval Asset registrou receita bruta de R\$ 2,5 milhões com a administração de fundos de investimentos, sendo que ao longo de 2014 acumulou R\$ 10,7 milhões. A Asset dispõe de uma equipe especializada de 26 colaboradores, entre *traders*, gestores, *back office* e área comercial, com profundo conhecimento de mercado.

Para mais informações acesse: www.bancodaycoval.com.br/asset

Carteira de Crédito e Carteira de Crédito Ampliada

A carteira de crédito ampliada atinge R\$ 12.779,5 milhões, crescimento de 22,7% em relação ao 4T13.

Neste trimestre, a carteira de crédito atingiu R\$ 10.554,2 milhões, 6,7% e 19,0% superior ao 3T14 e 4T13, respectivamente.

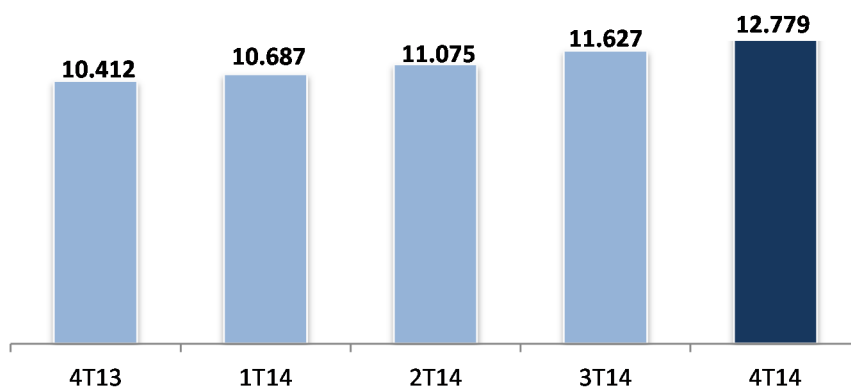
Carteira de Crédito por Modalidade (R\$ MM)	4T14	3T14	Var. %	4T13	Var. %
Crédito Empresas ⁽¹⁾	5.273,4	4.883,0	8,0%	4.653,2	13,3%
Crédito Consignado	4.437,0	4.182,9	6,1%	3.442,4	28,9%
Crédito Veículos	772,5	743,8	3,9%	704,6	9,6%
CDC Lojista / Outros	71,3	86,1	-17,2%	67,4	5,8%
Total Carteira de Crédito	10.554,2	9.895,8	6,7%	8.867,6	19,0%

(1) Não inclui Avais e Fianças e Compra de Direitos Creditórios

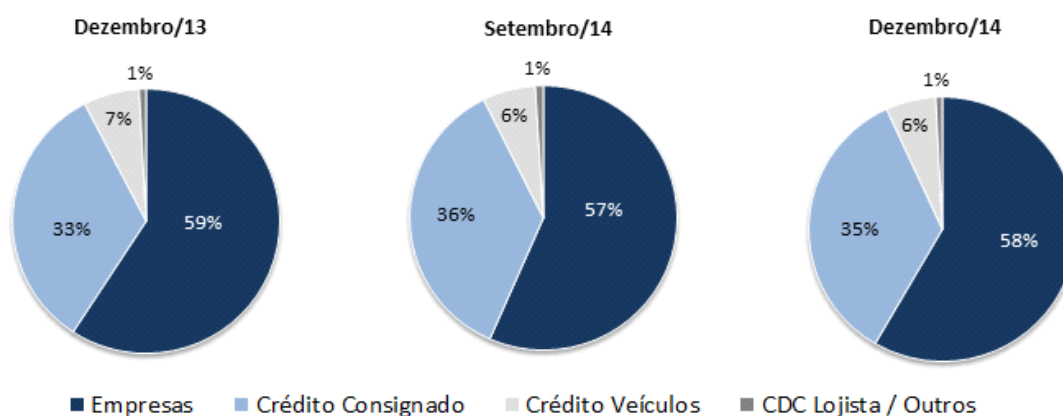
A carteira de crédito ampliada, que contempla as modalidades de Avais e Fianças Concedidos, Compra de Direitos Creditórios e Cessão de Crédito totalizou R\$ 12.779,5 milhões no 4T14, crescimento de 9,9% contra o 3T14 e de 22,7% versus o 4T13.

Carteira de Crédito Ampliada (R\$ MM)	4T14	3T14	Var. %	4T13	Var. %
Capital de Giro	2.975,7	2.684,6	10,8%	2.523,9	17,9%
Conta Garantida	1.327,4	1.351,9	-1,8%	1.283,5	3,4%
Compra de Direitos Creditórios	1.781,5	1.326,3	34,3%	1.037,7	71,7%
Comércio Exterior	634,7	553,5	14,7%	523,8	21,2%
Avais e Fianças Concedidos	407,0	369,6	10,1%	473,9	-14,1%
BNDES	335,6	293,0	14,5%	322,0	4,2%
Total Crédito Empresas	7.461,9	6.578,9	13,4%	6.164,8	21,0%
Consignado	4.437,0	4.182,9	6,1%	3.442,4	28,9%
Cessão de Crédito Consignado	3,9	5,7	-31,6%	12,3	-68,3%
Total Crédito Consignado	4.440,9	4.188,6	6,0%	3.454,7	28,5%
Total Crédito Veículos	772,5	743,8	3,9%	704,6	9,6%
CDC Lojista / Outros	71,3	86,1	-17,2%	67,4	5,8%
Compra de Direitos Creditórios	32,9	29,2	12,8%	20,3	62,2%
Total Crédito Lojista/Outros	104,2	115,3	-9,6%	87,7	18,8%
Total Carteira de Crédito Ampliada	12.779,5	11.626,6	9,9%	10.411,8	22,7%

Carteira de Crédito Ampliada (R\$MM)



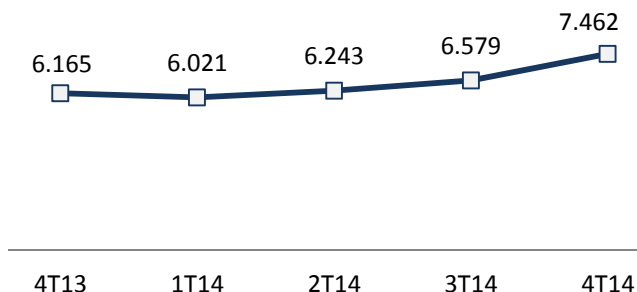
Os gráficos abaixo demonstram o *breakdown* da carteira de crédito ampliada. No 4T14 as operações de crédito para empresas atingiram participação de 58% (57% no 3T14 e 59% no 4T13). No mesmo período, o segmento de varejo (crédito consignado + veículos + CDC lojista/outros) contribuiu com 42% dos negócios (43% no 3T14 e 41% no 4T13).



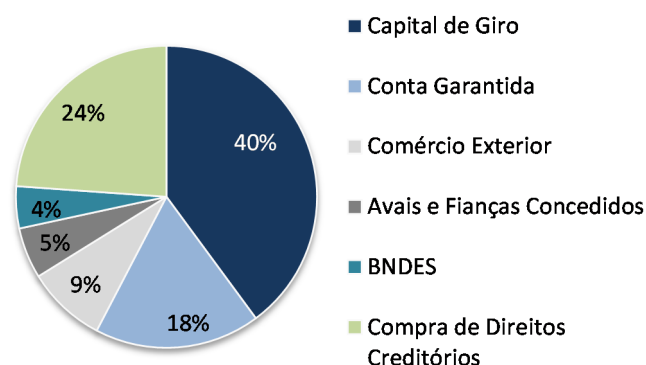
A tabela a seguir, demonstra os produtos que compõem a carteira de crédito para empresas, que somou R\$ 7.461,9 milhões no 4T14, crescimento de 13,4% se comparado ao 3T14 e de 21,0% em relação ao 4T13.

Distribuição do Crédito Empresas (R\$ MM)	4T14	3T14	Var. %	4T13	Var. %
Capital de Giro	2.975,7	2.684,6	10,8%	2.523,9	17,9%
Conta Garantida	1.327,4	1.351,9	-1,8%	1.283,5	3,4%
Compra de Direitos Creditórios	1.781,5	1.326,3	34,3%	1.037,7	71,7%
Comércio Exterior	634,7	553,5	14,7%	523,8	21,2%
Avais e Fianças Concedidos	407,0	369,6	10,1%	473,9	-14,1%
BNDES	335,6	293,0	14,5%	322,0	4,2%
Total Crédito Empresas	7.461,9	6.578,9	13,4%	6.164,8	21,0%

Crédito Empresas - (R\$ MM)

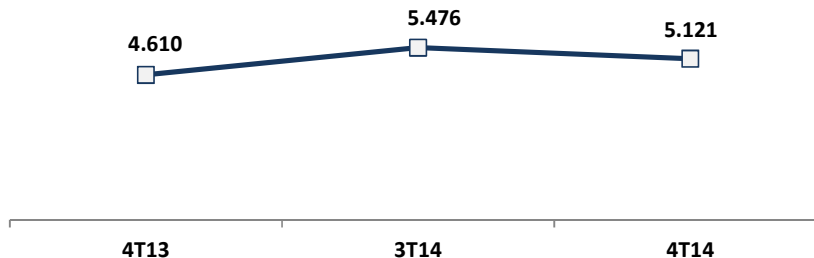


Breakdown Crédito Empresas 4T14



Alinhados à estratégia de pulverizar a carteira, podemos observar no gráfico representado abaixo o aumento na quantidade de operações realizadas pelo Banco nos últimos meses. A média de operações realizadas no 4T14 foi de 5.121.

Média Mensal das Operações (Quant)



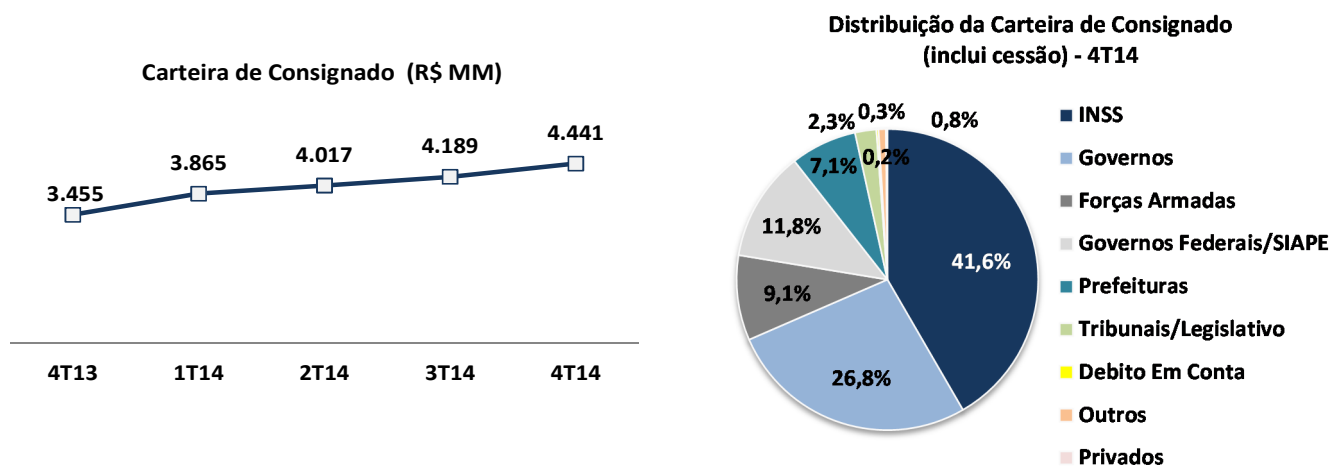
Concentração Carteira de Crédito Ampliada – 100 maiores clientes

Concentração do Crédito	dez/12	dez/13	dez/14
Maior cliente	2,5%	1,4%	0,8%
10 maiores clientes	8,5%	6,7%	5,0%
20 maiores clientes	11,3%	9,9%	8,0%
50 maiores clientes	16,8%	15,3%	12,9%
100 maiores clientes	22,8%	20,3%	17,7%

Varejo

Consignado: O segmento encerrou o trimestre com saldo de R\$ 4.440,9 milhões (incluindo R\$ 3,9 milhões de cessão), 6,0% e 28,5% superior ao 3T14 e 4T13, respectivamente. Esse crescimento, acima da expectativa, ocorreu principalmente pelas oportunidades proporcionadas pelas mudanças, conforme Circular do Bacen nº 8.321/14, dentre elas a alteração do prazo máximo para operações de crédito consignado em folha de pagamento para o SIAPE (96 meses) e INSS (72 meses).

Continuamos focados na expansão do número de convênios nacionais sólidos, como INSS e Governos Estaduais, que juntos representam 68,4% da carteira. No 4T14, o Daycoval contava com 957 mil contratos ativos, o que corresponde a um ticket médio de R\$ 4,9 mil e plano médio de 48,7 meses.

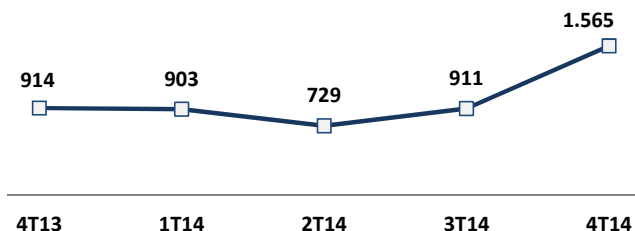


No 4T14 foram originados novos contratos com volume total de R\$ 1.565 milhões, crescimento de 71,8% se comparado ao 3T14. Esse crescimento foi motivado pelo aumento da originação da modalidade de Refinanciamento, que neste trimestre correspondeu a 63% do total da originação. O aumento de prazo do INSS e SIAPE favoreceu o aumento do refinanciamento. Em 2014 foram originados R\$ 4.108 milhões, sendo que desse montante, 55% são de refinanciamento. O alongamento da carteira reduz a probabilidade de pré pagamento.

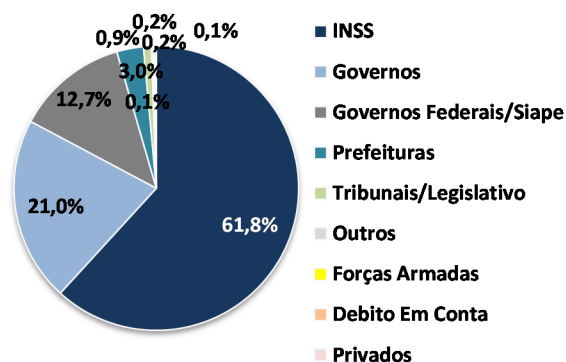
Para maior clareza, nos gráficos abaixo consideramos a modalidade de crédito de Refinanciamento como uma nova operação de crédito. O cliente (funcionário público / aposentado do INSS) tem seu empréstimo primário quitado com o banco e é lhe dado um novo empréstimo. Nesta modalidade, a comissão paga ao correspondente bancário é inferior à tradicional.

Originação Total do Consignado, Originação Líquida ex. Refinanciamento e Originação de Refinanciamento

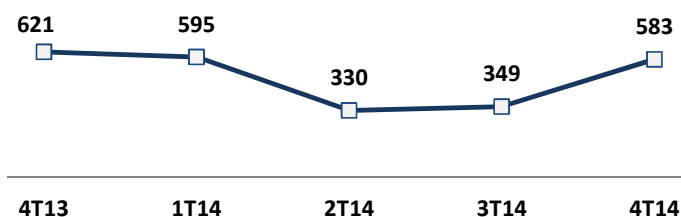
Originação Carteira de Consignado (R\$ MM)



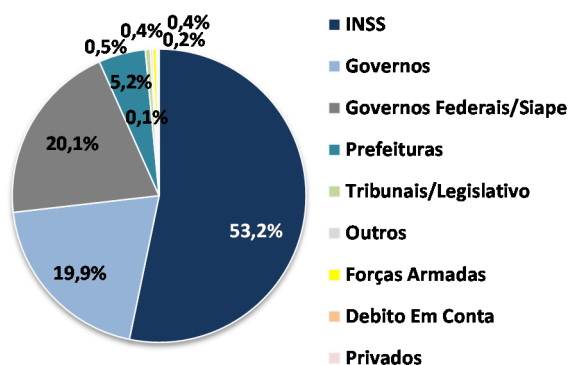
Distribuição Originação Carteira de Consignado (inclui cessão) - 4T14



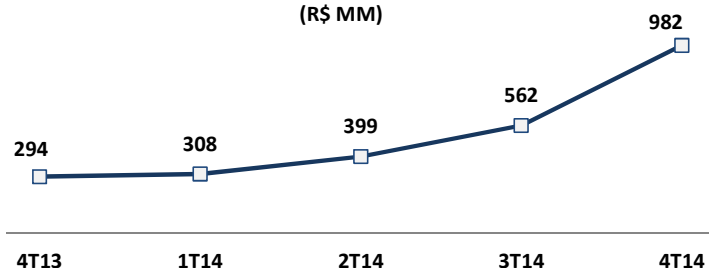
Originação Líquida do Consignado- (R\$ MM)



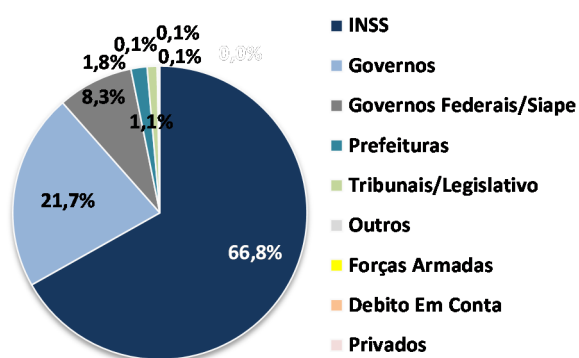
Distribuição da Originação Líquida (inclui cessão) - 4T14



Originação de Refinanciamento (REFIN) (R\$ MM)

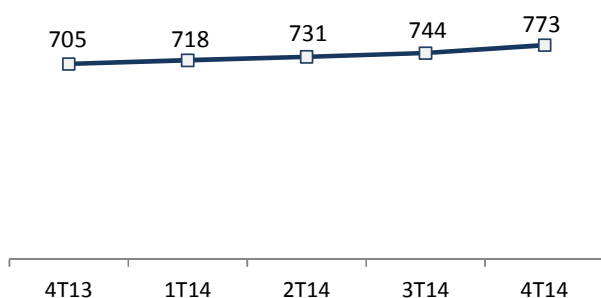


Originação de Refinanciamento (REFIN) (inclui cessão) - 4T14

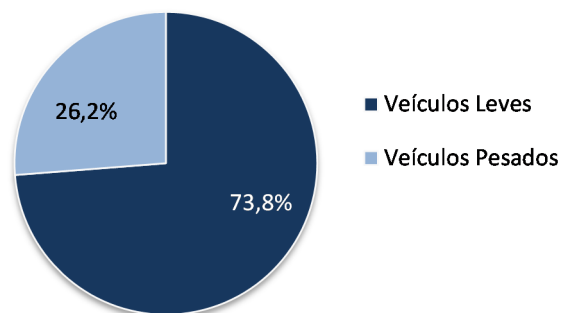


Veículos: A carteira de financiamento de veículos encerrou o 4T14 com saldo de R\$ 772,5 milhões, 3,9% acima do 3T14 e 9,6% acima do mesmo período do ano anterior. Este segmento representa apenas 6,0% do total da carteira de crédito ampliada. Os veículos leves permanecem com maior participação na carteira em relação aos veículos pesados: 73,8% no 4T14.

Carteira de Veículos (R\$ MM)

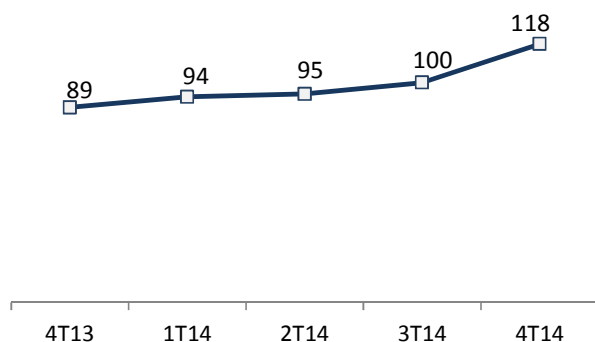


Distribuição da Carteira de Veículos 4T14

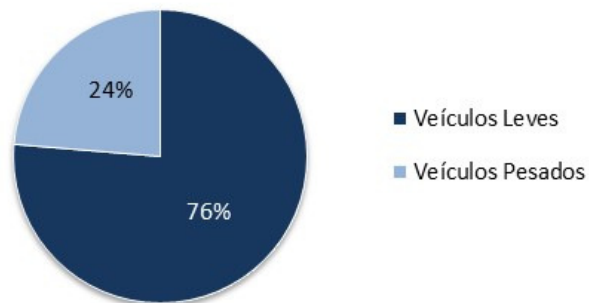


O volume de originação no 4T14 atingiu R\$118,0 milhões. Confirmando sua importância dentro do segmento, os veículos leves foram responsáveis por 76% das operações, enquanto os veículos pesados representaram 24% dos negócios no 4T14. A idade média dos veículos é de 12 anos, o ticket médio atualmente é de R\$7,0 mil, com plano médio de 43 meses.

Originação de Financiamentos de Veículos (R\$ MM)



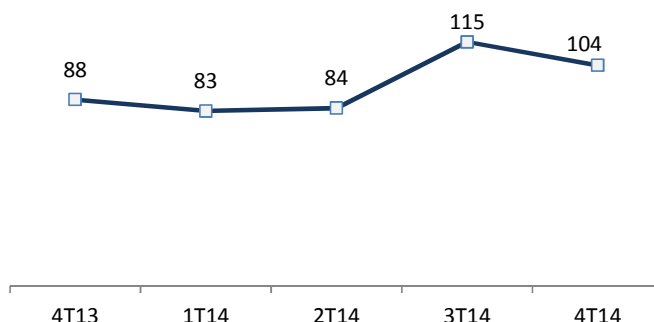
Distribuição da Originação Veículos 4T14



CDC Lojista: Este produto contempla operações de crédito direto ao consumidor, por meio de parcerias com diversos lojistas, e com maior concentração nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Atualmente, o Banco mantém parceria com 560 lojas dentro dessa modalidade, que possuem cheques pré-datados como garantia. A estratégia reforça o objetivo de buscar a diversificação dos negócios e, ao mesmo tempo, oferecer produtos e soluções que atendam às necessidades dos clientes.

Encerramos o 4T14 com o saldo de R\$ 104,2 milhões, incluindo compra de direitos creditórios, que consiste na compra, pelo Banco, dos recebíveis (cheques) de seus clientes, sem direito de regresso.

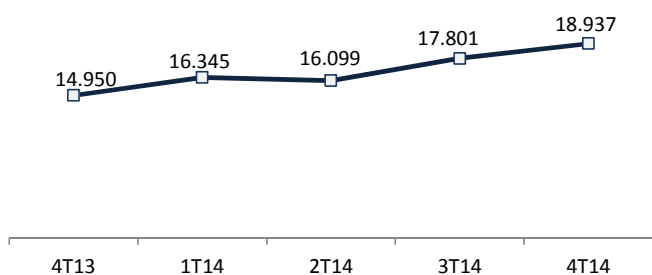
Carteira de CDC Lojista (R\$ MM)



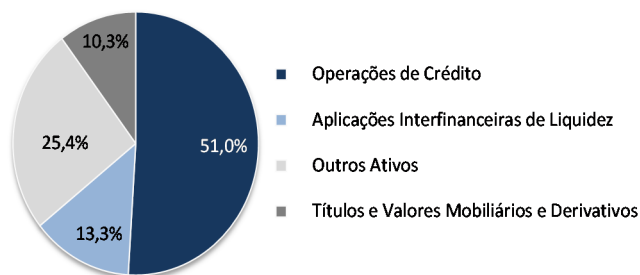
Distribuição dos Ativos

Distribuição dos Ativos (R\$ MM)	4T14	3T14	Var. %	4T13	Var. %
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.514,9	2.831,6	-11,2%	2.021,2	24,4%
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	1.949,6	1.788,8	9,0%	1.421,0	37,2%
Operações de Crédito	9.655,1	9.062,4	6,5%	8.044,1	20,0%
Outros Ativos	4.817,5	4.118,2	17,0%	3.463,6	39,1%
Total de Ativos	18.937,1	17.801,0	6,4%	14.949,9	26,7%

Evolução dos Ativos Totais - (R\$ MM)



Distribuição dos Ativos Totais 4T14 (%)



Os ativos totais somaram R\$ 18,9 bilhões, crescimento de 6,4% no 4T14. As operações de crédito – principal ativo – totalizaram R\$ 9.655,1 milhões, representando 51,0% do total de ativos.

A linha de Outros Ativos inclui compra de direitos creditórios, carteira de câmbio, entre outros créditos e registrou saldo de R\$ 4.817,5 milhões, crescimento de 17,0% em relação ao 3T14.

Liquidez

Alta Liquidez e Posição de Caixa Elevado

O saldo dos ativos líquidos atingiu o montante de R\$ 3.427,5 milhões, redução de 8,4% no trimestre.

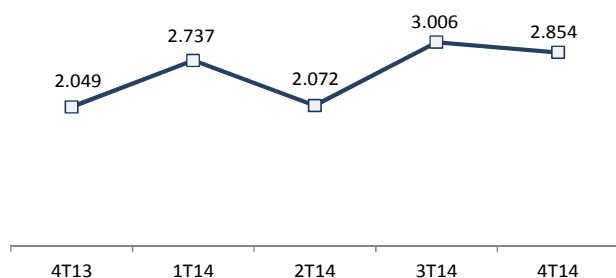
Distribuição dos Ativos Líquidos (R\$ MM)	4T14	3T14	Var. %	4T13	Var. %
Disponibilidades	137,9	126,8	8,8%	91,4	50,9%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.819,4	2.154,4	-15,5%	1.313,2	38,5%
Aplicações no Mercado Aberto (Líquido)	1.716,1	1.962,7	-12,6%	1.187,9	44,5%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	61,9	150,5	-58,9%	116,0	-46,6%
Aplicações em Moedas Estrangeiras	41,4	41,2	0,5%	9,3	n.a
TVM (Carteira Própria - Disponível para Venda)	1.431,6	1.431,8	0,0%	1.107,5	29,3%
Relações Interfinanceiras (Líquido)	38,6	28,5	35,4%	81,0	-52,3%
Total de Ativos Líquidos	3.427,5	3.741,5	-8,4%	2.593,1	32,2%

O caixa líquido atingiu o montante de R\$ 2.854,0 milhões no 4T14, redução de 5,1%, no trimestre motivada principalmente pelo crescimento da carteira de crédito em 9,9% no trimestre.

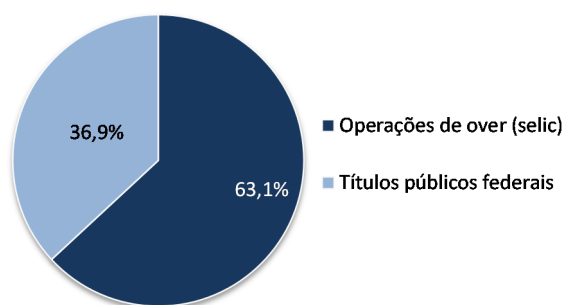
Os principais eventos ocorridos ao longo dos últimos 15 meses fizeram com que houvesse uma flutuação nessa linha, ilustrada no gráfico abaixo: (i) no 4T13, tivemos o vencimento da 1ª emissão Pública de Letras Financeiras de aproximadamente R\$ 306,0 milhões; (ii) no 1T14 houve a captação do Euro Bond, com vencimento para março de 2019, no montante de US\$ 500,0 milhões; (iii) no 2T14 tivemos o vencimento das Letras Financeiras referente ao compulsório; e (iv) no 3T14 captamos aproximadamente R\$ 260,0 milhões em Títulos Externos – Colocação Privada, que fazem parte do programa *Euro Medium-Term Note Programme* incluindo também R\$ 350,0 milhões provenientes da 4ª emissão de Letras Financeiras para 2 e 3 anos entre outros. No 4T14 não ocorreu nenhuma operação relevante.

O Banco Daycoval entende que uma gestão eficiente se caracteriza por manter posição de caixa elevado e seus prazos de ativos e passivos casados. Em Dezembro/2014, nosso caixa representava 63% dos depósitos totais + LCA e LCI e era suficiente para fazer frente a 99 dias de vencimentos do passivo, sem quaisquer recebimentos de ativo.

Evolução do Caixa Livre - (R\$ MM)



Breakdown do Caixa 4T14 (%)

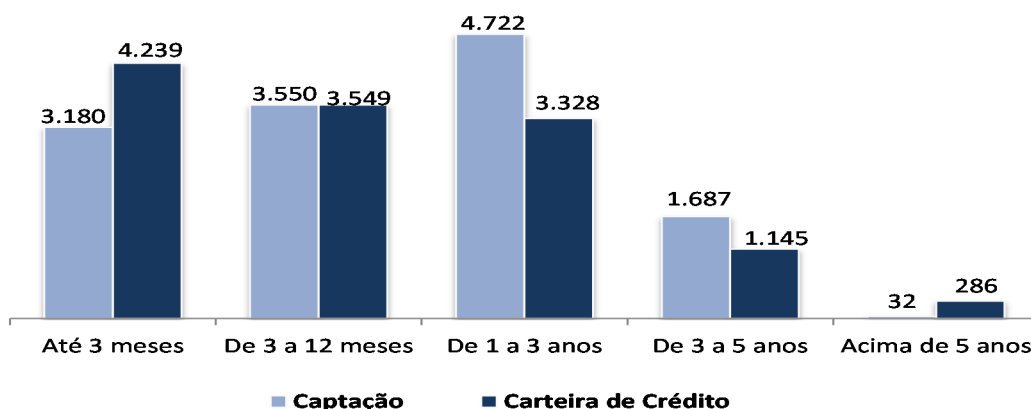


Gestão de Ativos e Passivos

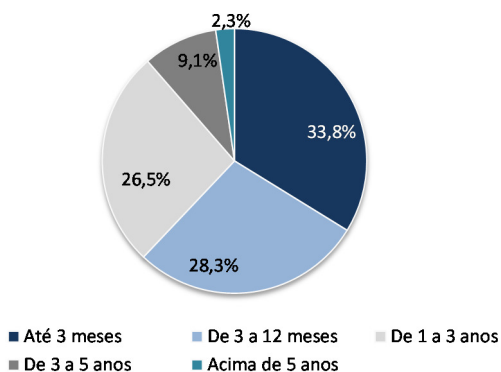
Gap positivo em 48 dias

O gráfico a seguir demonstra que o Banco manteve adequado alinhamento entre ativos e passivos, minimizando a exposição a eventuais descasamentos entre taxas e prazos praticados. No total, 62,1% da carteira de crédito terá vencimento nos próximos 12 meses e 51,1% das operações de captação vencerão neste mesmo período. O prazo médio das operações de crédito é atualmente de 402 dias e o prazo médio das operações de captação se estende por 450 dias.

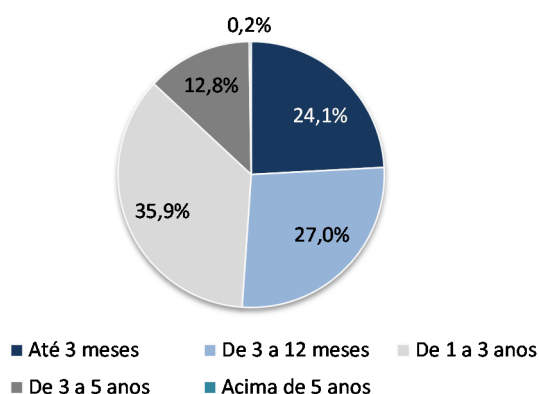
**Operações a Vencer
(Dezembro/14)**



**Carteira de Crédito - Operações a Vencer
(Dezembro/14)**



**Captação - Operações a Vencer
(Dezembro/14)**



Prazo Médio das Operações de Crédito: **402**

Carteira de Crédito por segmento	Prazo Médio a decorrer ⁽¹⁾ dias
Crédito Empresas	185
Comércio Exterior	135
Consignado	724
Veículos	440
CDC Lojista / Outros	156
BNDES	484
Total Carteira de Crédito	402

(1) A partir de 31 de dezembro de 2014

Prazo Médio das Operações de Captação: **450**

Captação	Prazo Médio a decorrer ⁽¹⁾ dias
Depósitos a Prazo	127
Depósitos Interfinanceiros	188
Letras Financeiras	499
LCA (Letra de Crédito do Agronegócio)	108
LCI (Letra de Crédito Imobiliário)	172
Emissões Externas	769
Obrigações por Empréstimos e Repasses ⁽²⁾	298
BNDES	486
Títulos emitidos no exterior (Colocação Privada)	58
Total Captação	450

(1) A partir de 31 de dezembro de 2014

(2) Carteira de captação considerada sem liquidez para critério de ponderação

Desempenho Operacional

Captação

Crescimento de 5,9% no trimestre.

Captação (R\$ MM)	4T14	3T14	Var. %	4T13	Var. %
Depósitos Totais	3.858,5	3.915,8	-1,5%	3.708,2	4,1%
Depósitos à Vista + Dep. Moeda Estrangeira	464,5	335,5	38,5%	393,2	18,1%
Depósitos a Prazo	3.069,1	3.275,0	-6,3%	3.073,7	-0,1%
Depósitos Interfinanceiros	324,9	305,3	6,4%	241,3	34,6%
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	459,1	373,7	22,9%	223,7	105,2%
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	224,1	221,0	1,4%	247,0	-9,3%
Letras Financeiras	3.865,6	3.696,0	4,6%	2.903,1	33,2%
Pessoas Físicas	149,5	147,6	1,3%	92,0	62,5%
Pessoas Jurídicas	2.802,4	2.654,7	5,6%	2.313,5	21,1%
Pessoas Jurídicas - Oferta Pública	913,7	893,7	2,2%	497,6	83,6%
Emissões Externas	3.215,2	2.930,3	9,7%	1.400,8	129,5%
<i>Bonds</i>	2.929,1	2.667,3	9,8%	1.400,8	109,1%
Títulos emitidos no exterior (Colocação Privada)	286,1	263,0	8,8%	0,0	100,0%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.013,2	1.744,6	15,4%	1.794,2	12,2%
Empréstimos no Exterior	1.680,4	1.453,1	15,6%	1.475,7	13,9%
Repasses do País - Instituições Oficiais	332,8	291,5	14,2%	318,5	4,5%
Total	13.635,7	12.881,4	5,9%	10.277,0	32,7%

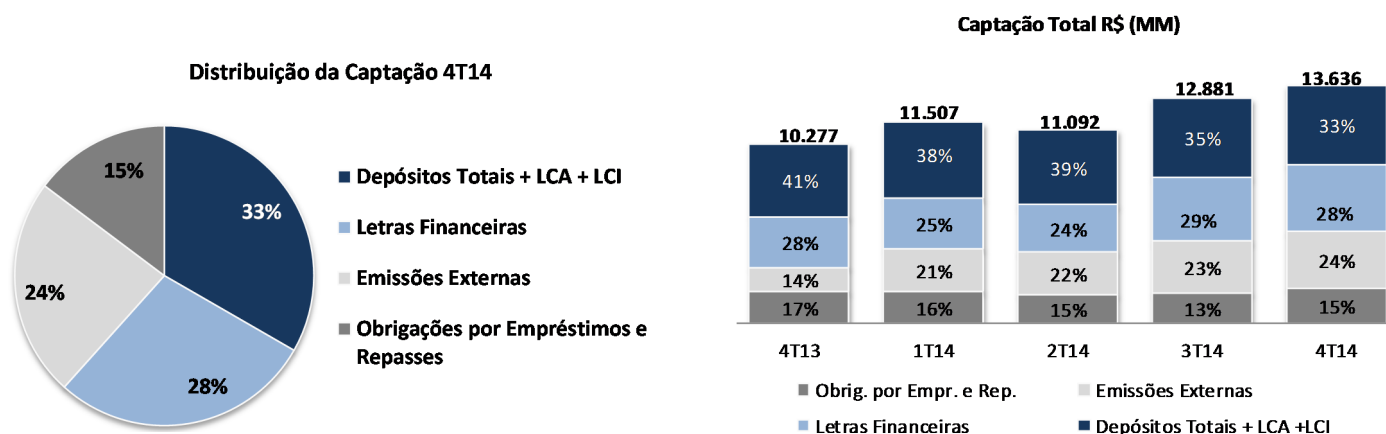
O Banco Daycoval sempre adotou estratégia de diversificar suas captações, para não depender de um único instrumento. As operações de captação têm que estar adequadas à carteira de crédito, mantendo assim o prazo das operações de crédito e o saldo de ativos e passivos alinhados. Temos trabalhado para aumentar a base de clientes/investidores e, no 4T14, encerramos a carteira de CDB com 2.375 clientes ativos.

O total de captação está em linha com o crescimento da carteira de crédito e somou R\$ 13.635,7 milhões no 4T14, aumento de 5,9% no trimestre e 32,7% versus o 4T13.

Os Depósitos Totais encerraram o 4T14 com saldo de R\$ 3.858,5 milhões, praticamente estável em relação ao 3T14 e representaram 28,3% do total da captação. No 4T14, os Depósitos a Prazo atingiram saldo de R\$ 3.069,1 milhões, redução de 6,3% em relação ao 3T14.

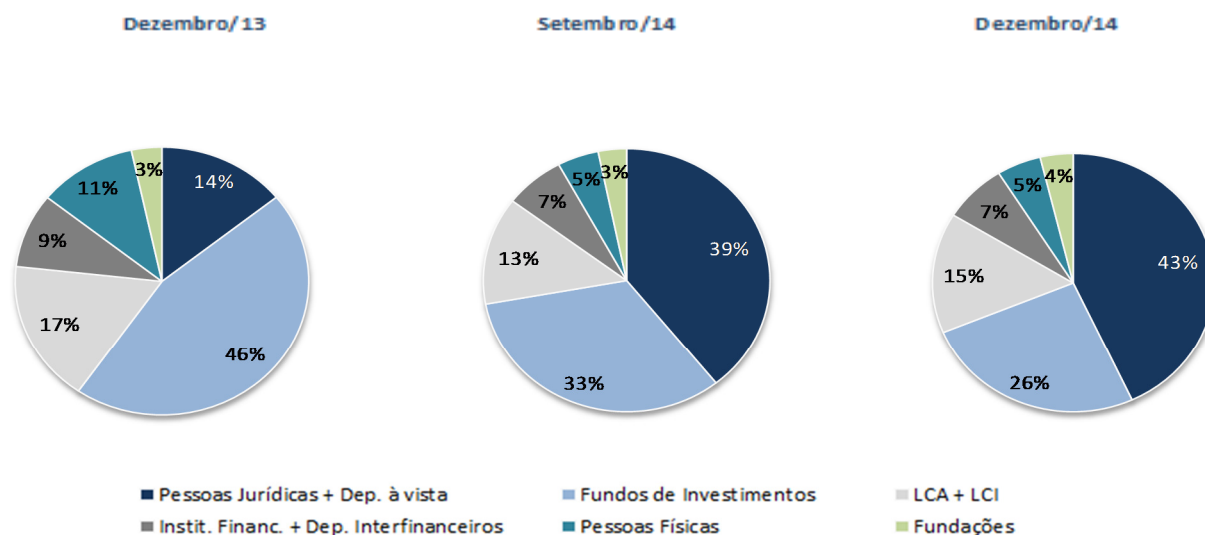
Com o intuito de aumentar nossa diversificação na captação, a partir do 3T14 passamos a emitir Títulos Externos – Colocação Privada, que fazem parte do programa *Euro Medium-Term Note Programme* no montante de até US\$ 2,0 bilhões. Os principais investidores dessas emissões são de origem asiática, com o prazo médio de 6 meses. Encerramos o trimestre com saldo de R\$ 286,1 milhões, 8,8% acima do 3T14.

A captação de Letras Financeiras encerrou o trimestre com volume de R\$ 3.865,6 milhões, crescimento de 4,6% no 4T14. Esse aumento só não foi mais robusto, porque no 3T14 tivemos a operação da 4ª emissão de Letras Financeiras no valor total de R\$ 350 milhões para 2 e 3 anos, com demanda acima de R\$ 1 bilhão e também pelos efeitos das alterações no recolhimento do depósito compulsório junto ao Banco Central.



Os depósitos totais, incluindo LCA + LCI totalizaram R\$ 4.541,7 milhões no 4T14, estável em relação ao trimestre anterior, mantendo a diversificação da carteira, conforme tabela abaixo.

Segregação dos Depósitos/LCI e LCA (R\$ MM)	4T14	3T14	Var. %	4T13	Var. %
Pessoas Jurídicas	1.494,4	1.436,3	4,0%	1.423,5	5,0%
Fundos de Investimento	1.163,2	1.482,2	-21,5%	1.251,3	-7,0%
Instituições Financeiras + Depósitos Interfinanceiros	333,2	307,2	8,5%	246,3	35,3%
Pessoas Físicas	231,7	210,4	10,1%	301,0	-23,0%
Fundações	171,5	144,2	18,9%	92,9	84,6%
Depósitos à Vista + Dep. Moeda Estrangeira	464,5	335,5	38,5%	393,2	18,1%
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	459,1	373,7	22,9%	223,7	105,2%
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	224,1	221,0	1,4%	247,0	-9,3%
Depósitos Totais/LCI e LCA	4.541,7	4.510,5	0,7%	4.178,9	8,7%



Até o momento, o Banco Daycoval não se utilizou de recursos advindos de Depósitos a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Créditos DPGE 1 e DPGE 2. Segundo a norma vigente, o limite disponível do DPGE 2 é de aproximadamente 2 patrimônios de referência.

Ranking

De acordo com o *ranking* das instituições financeiras de setembro de 2014 divulgado pelo Banco Central, o Daycoval passou a ocupar a 21ª e 24ª posições entre os bancos nacionais respectivamente em Patrimônio Líquido e Lucro Líquido. Entre os bancos privados nacionais o Daycoval ocupa a 13ª posição em Patrimônio Líquido e 9ª posição em número de agências.

Ranking Daycoval	Bancos Privados Nacionais	Bancos Nacionais
Lucro Líquido	9º	24º
Patrimônio Líquido	13º	21º
Depósitos Total	14º	27º
Ativo Total	19º	25º
Nº Agências	9º	18º

Rating

Grau de Investimento pela Moody's e Fitch Ratings

A classificação obtida pelo Banco Daycoval nos ratings apresentados abaixo comprova o baixo nível de risco e a solidez conquistada nas operações. As informações apuradas pelas respectivas agências são amplamente consideradas pelo mercado financeiro, mas não devem, para todos os efeitos, serem compreendidas como recomendação de investimento.

De acordo com os relatórios divulgados, os ratings refletem o entendimento das agências de que o Banco Daycoval mantém um perfil conservador e uma trajetória consistente de resultados, bons indicadores de qualidade de ativos e elevados índices de capitalização, com baixo grau de alavancagem, principalmente se comparado a seus pares.

Em outubro de 2014, a agência especializada em classificação de riscos RISKbank manteve a nota do Banco Daycoval para **“Baixo risco para médio prazo” (+)**, reafirmando o adequado nível de conservadorismo na gestão dos negócios, que sempre buscou colocar o Banco em posição de destaque dentro do mercado financeiro nacional.

			
<p><u>Investment Grade</u> <u>Escala Global</u> Longo Prazo Baa3 Curto Prazo Prime-3 <u>Escala Nacional</u> Longo Prazo Aa1 Curto Prazo BR1 Estável Março 2014</p>	<p><u>Investment Grade</u> <u>Escala Global</u> Longo Prazo BBB- Curto Prazo F3 <u>Escala Nacional</u> Longo Prazo AA (bra) Curto Prazo F1+(bra) Estável Abril 2014</p>	<p><u>Escala Global</u> Longo Prazo BB+ Curto Prazo B <u>Escala Nacional</u> Longo Prazo brAA Curto Prazo brA-1 Estável Maio 2014</p>	<p>Baixo Risco – Médio Prazo (+) <u>Índice 11,02</u> Outubro 2014</p>

Qualidade da Carteira de Crédito

Saldo de PDD/ Carteira E-H (%), cobertura de 110,9% no 4T14.

As tabelas a seguir apresentam a carteira classificada pelos respectivos *ratings* nos moldes determinados pela Resolução 2.682/99 do Bacen. Para melhor entendimento, foram acrescidos à carteira de crédito os saldos das cessões de crédito, inclusive anteriores a 31/12/2011 da Resolução 3.533 do Bacen e das compras de direitos creditórios, atribuindo a esses ativos um valor de provisão de acordo com as características das carteiras envolvidas. Os saldos das operações de avais e fianças concedidos não estão contemplados nestas tabelas.

Rating	Provisão		Banco Daycoval - R\$ MM		
	Requerida	Carteira	%	Provisão	
AA	0,0%	11,1	0,0%	-	
A	0,5%	4.762,8	38,5%	23,8	
B	1,0%	3.911,9	31,6%	39,1	
C	3,0%	1.213,9	9,8%	36,4	
D	10,0%	255,1	2,2%	25,5	
E	30,0%	50,8	0,4%	15,3	
F	50,0%	61,3	0,5%	30,6	
G	70,0%	47,6	0,4%	33,3	
H	100,0%	239,7	1,9%	239,7	
Carteira de Crédito		10.554,2	85,3%	443,7	
Cessões de Crédito até 31/12/2011		3,9	0,0%	0,1	
Direitos Creditórios		1.814,4	14,7%	7,9	
Total		12.372,5	100,0%	451,7	
Total Provisão / Carteira				3,7%	

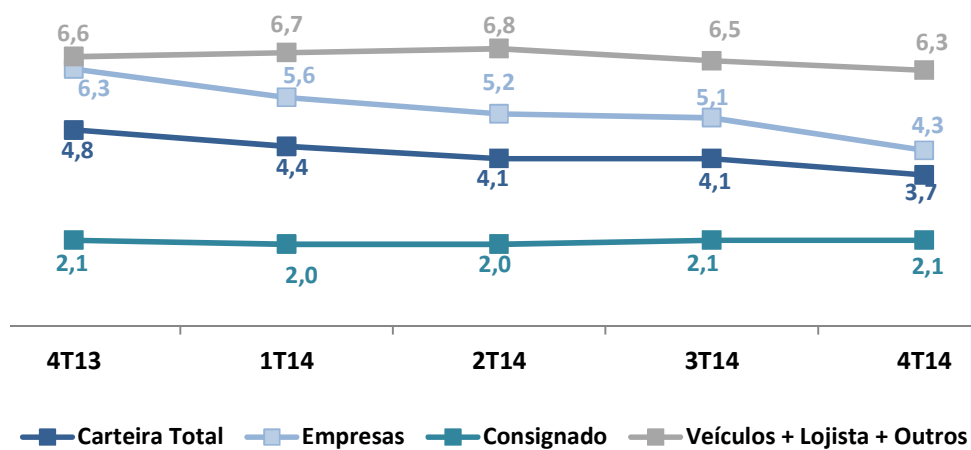
Crédito Empresas ⁽¹⁾ (R\$ MM)				Consignado (R\$ MM)			
4T14	Carteira	%	Provisão	4T14	Carteira	%	Provisão
AA - C	4.810,0	68,2%	67,5	AA - C	4.326,0	97,4%	23,5
D	202,0	2,9%	20,2	D	29,7	0,7%	3,0
E	28,3	0,4%	8,5	E	10,9	0,2%	3,3
F	42,9	0,6%	21,5	F	10,8	0,3%	5,4
G	35,8	0,4%	25,0	G	6,3	0,1%	4,4
H	154,4	2,2%	154,4	H	53,3	1,2%	53,3
Subtotal	5.273,4	74,7%	297,1	Subtotal	4.437,0	99,9%	92,9
Direitos Creditórios	1.781,5	25,3%	6,7	Cessão de Crédito	3,9	0,1%	0,1
Total	7.054,9	100,0%	303,8	Total	4.440,9	100,0%	93,0
Total da Provisão/ Carteira			4,3%	Total da Provisão/ Carteira			2,1%

(1) Exclui Avais e Fianças

Veículos (R\$ MM)				CDC Lojista + Outros (R\$ MM)			
4T14	Carteira	%	Provisão	4T14	Carteira	%	Provisão
AA - C	699,7	90,6%	7,9	AA - C	64,0	61,4%	0,4
D	22,4	2,9%	2,2	D	1,0	1,0%	0,1
E	10,8	1,4%	3,2	E	0,9	0,9%	0,2
F	6,7	0,9%	3,4	F	0,7	0,7%	0,4
G	4,9	0,6%	3,4	G	0,6	0,6%	0,4
H	28,0	3,6%	28,0	H	4,1	3,9%	4,1
Subtotal	772,5	100,0%	48,1	Subtotal	71,3	68,4%	5,6
Direitos Creditórios				Direitos Creditórios	32,9	31,6%	1,2
Total	772,5	100,0%	48,1	Total	104,2	100,0%	6,8
Total da Provisão/ Carteira			6,2%	Total da Provisão/ Carteira			6,5%

A relação entre provisões e carteira de crédito (incluindo cessões e compra de direitos creditórios) encerrou o 4T14 em 3,7%, redução de 0,4 p.p em relação ao 3T14, e de 1,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa redução está em linha com a melhora da qualidade das operações do Banco.

Evolução PDD/ Carteira de Crédito por Segmento (%)



Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD) ⁽¹⁾

Provisão do trimestre atingiu R\$ 98,3 milhões, redução de 7,6% no 4T14.

Visão Geral Qualidade Carteira de Crédito	4T14	3T14	Var. %	4T13	Var. %	2014	2013	Var. %
Carteira de Crédito R\$ (MM)	12.368,6	11.251,3	9,9%	9.925,6	24,6%	12.368,6	9.925,6	24,6%
Constituição de Provisão R\$ (MM)	98,3	106,4	-7,6%	125,4	-21,6%	456,6	478,5	-4,6%
Saldo PDD (R\$ MM)	451,7	460,8	-2,0%	481,2	-6,1%	451,7	481,2	-6,1%
Saldo da carteira E-H R\$ (MM)	407,3	461,5	-11,7%	474,1	-14,1%	407,3	474,1	-14,1%
Créditos Vencidos há mais de 14 dias R\$ (MM)	192,2	197,7	-2,8%	326,6	-41,2%	192,2	326,6	-41,2%
Créditos Vencidos há mais de 60 dias R\$ (MM)	124,3	144,2	-13,8%	254,0	-51,1%	124,3	254,0	-51,1%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias R\$ (MM)	102,4	113,2	-9,5%	219,3	-53,3%	102,4	219,3	-53,3%
Constituição de Provisão/Carteira de Crédito (%)	0,8%	0,9%	-0,1 p.p	1,3%	-0,5 p.p	3,7%	4,8%	-1,1 p.p
Saldo PDD/Carteira de Crédito (%)	3,7%	4,1%	-0,4 p.p	4,8%	-1,1 p.p	3,7%	4,8%	-1,1 p.p
Saldo da Carteira E-H/Carteira de Crédito (%)	3,3%	4,1%	-0,8 p.p	4,8%	-1,5 p.p	3,3%	4,8%	-1,5 p.p
Créditos Vencidos há mais de 14 dias / Carteira de Crédito (%)	1,6%	1,8%	-0,2 p.p	3,3%	-1,7 p.p	1,6%	3,3%	-1,7 p.p
Créditos Vencidos há mais de 60 dias / Carteira de Crédito (%)	1,0%	1,3%	-0,3 p.p	2,6%	-1,6 p.p	1,0%	2,6%	-1,6 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira de Crédito (%)	0,8%	1,0%	-0,2 p.p	2,2%	-1,4 p.p	0,8%	2,2%	-1,4 p.p
Saldo PDD / Carteira E-H (%)	110,9%	99,8%	11,1 p.p	101,5%	9,4 p.p	110,9%	101,5%	9,4 p.p
Baixa para prejuízo R\$ (MM)	(107,4)	(86,6)	24,0%	(108,9)	-1,4%	(486,1)	(379,8)	28,0%
Créditos recuperados Empresas R\$ (MM)	11,5	13,1	n.a	12,7	n.a	63,7	32,7	n.a
Créditos recuperados Varejo R\$ (MM)	6,4	6,3	n.a	5,2	n.a	22,5	18,9	n.a

(1) Carteira de Crédito não consolidada, acrescida de compra de direitos creditórios e não considera provisão para avais e fianças.

Para melhor compreensão do comportamento da evolução das provisões, a tabela a seguir apresenta os valores nominais de movimentação da provisão trimestral, classificados por segmento:

PDD (R\$ MM)	4T14	3T14	Var. %	4T13	Var. %	2014	2013	Var. %
Saldo Inicial	460,8	441,0	4,5%	464,7	-0,8%	481,2	382,5	25,8%
Constituição de Provisão	98,3	106,4	-7,6%	125,4	-21,6%	456,6	478,5	-4,6%
Empresas ^(*)	60,3	64,1	-5,9%	82,8	-27,2%	302,4	335,7	-9,9%
Consignado	23,5	27,4	-14,2%	25,7	-8,6%	91,8	83,5	9,9%
Veículos	12,0	12,5	-4,0%	14,5	-17,2%	52,3	48,8	7,2%
CDC Lojista + Outros ^(*)	2,5	2,4	4,2%	2,4	4,2%	10,1	10,5	-3,8%
Baixa como Prejuízo	(107,4)	(86,6)	24,0%	(108,9)	-1,4%	(486,1)	(379,8)	28,0%
Empresas ^(*)	(72,4)	(53,7)	34,8%	(75,6)	-4,2%	(355,4)	(259,9)	36,7%
Varejo ^(*)	(35,0)	(32,9)	6,4%	(33,3)	5,1%	(130,7)	(119,9)	9,0%
Saldo Final PDD (R\$ MM)	451,7	460,8	-2,0%	481,2	-6,1%	451,7	481,2	-6,1%

(*) Inclui Direitos Creditórios e não considera avais e fianças

A constituição da provisão encerrou o 4T14 com despesa de R\$ 98,3 milhões, 7,6% inferior ao 3T14. Na linha crédito para empresas, encerramos o 4T14 com uma despesa de R\$ 60,3 milhões, redução de 5,9% versus 3T14 e de 27,2% se compararmos com o mesmo período do ano anterior, o que demonstra melhora de cenário para o Banco, mesmo considerando o crescimento de 21,0% na carteira de crédito para empresas nos últimos 12 meses. No segmento de consignado a despesa de provisão atingiu R\$ 23,5 milhões, redução de 14,2% se comparada ao 3T14. Na carteira de veículos a despesa do trimestre foi de R\$ 12,0 milhões, 4,0% inferior ao trimestre anterior, demonstrando a estabilidade nesse segmento.

O saldo da carteira E-H encerrou o trimestre com saldo de R\$ 407,3 milhões, redução de 11,8% no trimestre e no ano de 14,1%. A redução nos índices de créditos vencidos há mais de 14, 60 e 90 dias, aliada ao fato do nível de cobertura (saldo de PDD/Carteira E-H) ter encerrado o trimestre com 110,9%, nos trazem uma perspectiva positiva da qualidade da carteira de crédito nos próximos meses.

O segmento de empresas apresentou melhora nos indicadores pelo sexto trimestre consecutivo, embora ainda se encontrem em patamares elevados. Precificamos de maneira adequada os riscos de crédito, além de termos obtido margem para compensar qualquer eventual expansão da inadimplência. No segmento de varejo, o consignado apresenta um cenário estável de inadimplência e o financiamento de veículos encerrou o 4T14 com PDD de 6,2% sobre a carteira.

O montante baixado para prejuízo foi de R\$ 107,4 milhões no 4T14. Continuam os esforços para a recuperação das operações transferidas para prejuízo. No 4T14 as recuperações de crédito somaram R\$ 17,9 milhões. No acumulado do ano tivemos uma recuperação de R\$ 86,2 milhões, versus R\$ 51,6 milhões em 2013.

Créditos Vencidos Empresas ⁽¹⁾ (R\$ MM)	4T14	3T14	Var. %	4T13	Var. %
Créditos Vencidos há mais de 14 dias	122,1	131,6	-7,2%	274,5	-55,5%
Créditos Vencidos há mais de 60 dias	81,5	102,0	-20,1%	221,7	-63,2%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias	68,8	79,9	-13,9%	193,6	-64,5%
Créditos Vencidos há mais de 14 dias / Carteira Empresas (%)	1,7%	2,1%	-0,4 p.p	4,8%	-3,1 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira Empresas (%)	1,0%	1,3%	-0,3 p.p	3,4%	-2,4 p.p
Saldo de PDD/Crédito Empresas (%)	4,3%	5,1%	-0,8 p.p	6,3%	-2,0 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias (%)	441,6%	394,9%	46,7 p.p	184,2%	257,4 p.p

Créditos Vencidos Consignado (R\$ MM)	4T14	3T14	Var. %	4T13	Var. %
Créditos Vencidos há mais de 14 dias	35,1	32,8	7,0%	21,7	61,8%
Créditos Vencidos há mais de 60 dias	22,2	21,5	3,3%	13,6	63,2%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias	17,6	17,2	2,3%	11,0	60,0%
Créditos Vencidos há mais de 14 dias / Carteira Consignado(%)	0,8%	0,8%	0,0 p.p	0,6%	0,2 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira Consignado (%)	0,4%	0,4%	0,0 p.p	0,3%	0,1 p.p
Saldo de PDD/Carteira de Consignado (%)	2,1%	2,1%	0,0 p.p	2,1%	0,0 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias (%)	527,8%	519,2%	8,6 p.p	655,5%	-127,7 p.p

Créditos Vencidos Veículos (R\$ MM)	4T14	3T14	Var. %	4T13	Var. %
Créditos Vencidos há mais de 14 dias	27,6	26,8	3,0%	23,6	16,9%
Créditos Vencidos há mais de 60 dias	15,8	15,8	0,0%	13,5	17,0%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias	12,0	12,0	0,0%	10,3	16,5%
Créditos Vencidos há mais de 14 dias / Carteira Veículos (%)	3,6%	3,6%	0,0 p.p	3,3%	0,3 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira Veículos (%)	1,6%	1,6%	0,0 p.p	1,5%	0,1 p.p
Saldo de PDD/Carteira de Veículos (%)	6,2%	6,5%	-0,3 p.p	6,3%	-0,1 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias (%)	400,8%	405,8%	-5,0 p.p	433,0%	-32,2 p.p

Créditos Vencidos CDC Lojista + Outros + Direitos Creditórios (R\$ MM)	4T14	3T14	Var. %	4T13	Var. %
Créditos Vencidos há mais de 14 dias	7,4	6,5	13,8%	6,8	8,8%
Créditos Vencidos há mais de 60 dias	4,8	4,9	-2,0%	5,2	-7,7%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias	4,0	4,1	-2,4%	4,4	-9,1%
Créditos Vencidos há mais de 14 dias / Carteira CDC Lojista + Outros (%)	7,1%	5,6%	1,5 p.p	7,8%	-0,7 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira CDC Lojista + Outros (%)	3,8%	3,6%	0,2 p.p	5,0%	-1,2 p.p
Saldo de PDD/Carteira de CDC Lojista + Outros (%)	6,5%	6,3%	0,2 p.p	9,0%	-2,5 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias (%)	170,0%	178,0%	-8,0 p.p	179,5%	-9,5 p.p

Saldo Total PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias (%)	441,0%	407,1%	33,9 p.p	219,4%	221,6 p.p
---	---------------	---------------	-----------------	---------------	------------------

⁽¹⁾ Exclui avais e fianças

Desempenho Financeiro

Receitas com operações de crédito cresceram 5,5% no 4T14.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira (R\$ MM)	4T14	3T14	Var. %	4T13	Var. %	2014	2013	Var. %
Operações de Crédito	628,4	595,4	5,5%	490,6	28,1%	2.266,1	1.743,0	30,0%
Empresas	289,6	284,2	1,9%	221,0	31,0%	1.037,9	794,1	30,7%
Consignado	268,5	244,5	9,8%	205,1	30,9%	967,4	705,4	37,1%
Veículos	62,4	60,2	3,7%	58,6	6,5%	236,2	221,0	6,9%
CDC Lojista + Outros	7,9	6,5	21,5%	5,9	33,9%	24,6	22,5	9,3%
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	116,3	110,3	5,4%	98,0	18,7%	413,6	319,9	29,3%
Resultado com Derivativos ⁽¹⁾	210,5	233,2	n.a.	77,7	n.a.	191,6	126,4	n.a.
Resultado de Operações de Câmbio	83,5	78,7	n.a.	48,6	n.a.	192,7	155,3	24,1%
Receitas da Intermediação Financeira (A)	1.038,7	1.017,6	2,1%	714,9	45,3%	3.064,0	2.344,6	30,7%
Despesas com Operações de Captação no Mercado	(555,0)	(573,9)	-3,3%	(272,3)	n.a.	(1.610,7)	(867,8)	85,6%
Despesas com Operações de Empréstimos e Repasses	(119,4)	(133,2)	-10,4%	(74,3)	60,7%	(280,9)	(182,3)	54,1%
Provisão para Perdas com Créditos (PDD)	(97,0)	(107,7)	-9,9%	(125,4)	-22,6%	(456,6)	(478,5)	-4,6%
Despesas da Intermediação Financeira (B)	(775,3)	(814,8)	-4,8%	(486,5)	59,4%	(2.352,1)	(1.561,6)	50,6%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira (A-B)	263,4	202,8	29,9%	228,4	15,3%	711,9	783,0	-9,1%
⁽¹⁾ Resultado com derivativos (Hedge)	202,2	225,6		75,1		183,1	113,3	
Hedge sem MTM	226,5	270,6		69,9		253,6	154,3	
Hedge - MTM	(24,3)	(45,0)		5,2		(70,5)	(41,0)	

As receitas de operações de crédito encerraram o 4T14 com saldo de R\$ 628,4 milhões, crescimento de 5,5% contra o 3T14 e de 28,1% se comparado ao mesmo período do ano anterior. O aumento contínuo da carteira e o aumento pontual das margens foram os principais fatores para o crescimento.

A linha de Operações de Crédito para Empresas encerrou o trimestre com receita de R\$ 289,6 milhões, aumento de 1,9% versus o 3T14 e de 31,0% sobre 4T13, demonstrando a melhora nas margens, junto com o crescimento constante da carteira. A linha de Consignado, encerrou o terceiro trimestre com receita de R\$ 268,5 milhões, incremento de 9,8% em relação ao 3T14, motivado pela maior originação de Refinanciamento na produção da carteira. A linha de Veículos encerrou o 4T14 com receita de R\$ 62,4 milhões, 3,7% superior em relação ao 3T14.

O resultado com derivativos foi de R\$ 210,5 milhões positivo no 4T14 porque incluiu R\$ 202,2 milhões de resultado positivo do hedge das captações externas. Excluindo estes efeitos, o resultado com derivativos foi de R\$ 8,3 milhões positivo no 4T14, versus R\$ 7,6 milhões positivo no 3T14.

As despesas da intermediação financeira atingiram R\$ 775,3 milhões no 4T14, versus R\$ 814,8 milhões no 3T14, redução de 4,8% no trimestre.

Despesas de Pessoal e Administrativas (R\$ MM)	4T14	3T14	Var. %	4T13	Var. %	2014	2013	Var. %
Despesas de Pessoal	(64,4)	(56,0)	15,0%	(55,4)	16,2%	(218,5)	(185,6)	17,7%
Despesas Administrativas	(64,2)	(55,6)	15,5%	(51,6)	24,4%	(211,4)	(185,1)	14,2%
Despesas de Pessoal e Administrativas	(128,6)	(111,6)	15,2%	(107,0)	20,2%	(429,9)	(370,7)	16,0%
Despesas de Comissões (Total)	(36,5)	(65,9)	-44,6%	(55,5)	-34,2%	(233,8)	(191,0)	22,4%
Consignado	(22,6)	(51,3)	-55,9%	(42,8)	-47,2%	(179,3)	(144,2)	24,3%
Veículos	(8,7)	(8,3)	4,8%	(7,7)	13,0%	(32,7)	(31,1)	5,1%
CDC Lojista + Outros	(1,4)	(1,1)	27,3%	(1,1)	27,3%	(4,0)	(3,3)	21,2%
Daytravel	(3,8)	(5,2)	-26,9%	(3,9)	-2,6%	(17,8)	(12,4)	43,5%
Total	(165,1)	(177,5)	-7,0%	(162,5)	1,6%	(663,7)	(561,7)	18,2%

Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas e Despesas de Comissões

No 4T14, as despesas com pessoal e administrativas alcançaram R\$ 128,6 milhões, aumento de 15,2% em relação ao 3T14. Na comparação ano contra ano, o aumento foi de 16,0%, abaixo do crescimento da carteira de crédito que foi de 22,7% no período. Importante mencionar que o 4T14 sofreu impacto do dissídio coletivo.

As despesas administrativas totalizaram R\$ 64,2 milhões, 15,5% acima do 3T14. Esse crescimento está dentro das expectativas do Banco, pois as despesas variáveis aumentam com o crescimento das operações. Para manter a qualidade, o Daycoval investe constantemente em infraestrutura, tecnologia da informação e investimento em treinamento de funcionários.

O Banco Daycoval encerrou o 4T14 com 1.536 funcionários. Atualmente, a equipe comercial do segmento Empresas é formada por 25% do total dos funcionários. No ano foram contratados 197 novos colaboradores para dar suporte ao crescimento dos negócios de forma sustentável.

As despesas de comissões, ilustradas na tabela acima, totalizaram R\$ 36,5 milhões, redução de 44,6% no 4T14. Conforme mencionado, no 3T14 essa redução era esperada, devido ao aumento da originação do refinanciamento de consignado, onde são praticadas comissões com valor inferior à prática nas operações tradicionais.

A partir desse trimestre passamos a demonstrar as despesas com a IFP junto com as do Banco.

Índice de Eficiência Recorrente

No 4T14, o Índice de Eficiência Recorrente foi de 33,1%, 6,1 p.p abaixo do 3T14. Essa redução ocorreu principalmente pelo aumento da Receita da Intermediação Financeira e a redução da PDD.

Índice de Eficiência Recorrente (R\$ MM)	4T14	3T14	Var. %	4T13	Var. %	2014	2013	Var. %
(+) Despesas de Pessoal + Administrativas + Comissões	(165,1)	(177,5)	-7,0%	(162,5)	1,6%	(663,7)	(561,7)	18,2%
(+) Depreciação e Amortização	1,8	1,6	n.a	0,8	n.a	6,6	2,4	n.a.
Total de despesas (A)	(163,3)	(175,9)	-7,2%	(161,7)	1,0%	(657,1)	(559,3)	17,5%
(+) Res. da Intermediação Financeira Recorrente (-) PDD	384,7	355,5	8,2%	348,5	10,4%	1.462,8	1.294,1	13,0%
(+) Receitas de Prestação de Serviços	29,9	26,8	11,6%	22,6	32,3%	103,4	94,0	10,0%
(+) Receitas Compra de Direitos Creditórios	79,4	66,1	20,1%	46,7	70,0%	257,6	147,4	74,8%
Total (B)	494,0	448,4	10,2%	420,3	17,5%	1.823,8	1.535,5	18,8%
Índice de Eficiência Recorrente (A/B) (%)	33,1%	39,2%	-6,1 p.p	38,5%	-5,4 p.p	36,0%	36,4%	-0,4 p.p
PPR/PLR	(16,7)	(9,7)	72,2%	(16,2)	3,1%	(44,8)	(38,4)	16,7%
Índice de Eficiência Recorrente considerando PPR/PLR (%)	36,4%	41,4%	-5,0 p.p	42,3%	-5,9 p.p	38,5%	38,9%	-0,4 p.p

Outras Receitas / Despesas Operacionais

As Outras Receitas/Despesas Operacionais apresentaram resultado positivo de R\$ 58,7 milhões no 4T14. Excluindo os efeitos de variação cambial, o resultado de Outras Receitas/Despesas Operacionais no 4T14 foi de R\$ 53,6 milhões positivos contra R\$ 50,8 milhões positivos no 3T14. O aumento no período se deve, principalmente, ao crescimento das receitas com cessão de direitos creditórios.

Programa de Participação nos Resultados (PPR) e Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

As despesas relacionadas à provisão para pagamentos de PPR e PLR totalizaram R\$ 16,7 milhões no 4T14, crescimento de 72,6% no trimestre.

Imposto de Renda e Contribuição Social

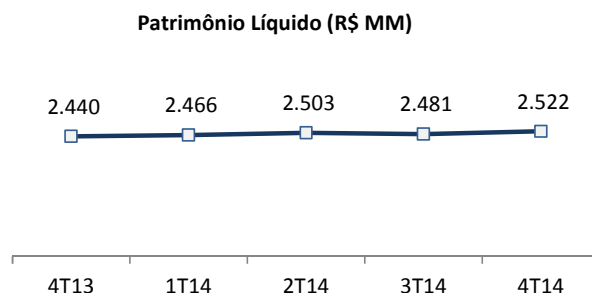
As despesas para Imposto de Renda e Contribuição Social totalizaram R\$ 47,0 milhões no 4T14, contra R\$ 20,6 milhões no 3T14.

Patrimônio Líquido e Alavancagem

Índice de Basileia de 17,8% no 4T14

Patrimônio Líquido

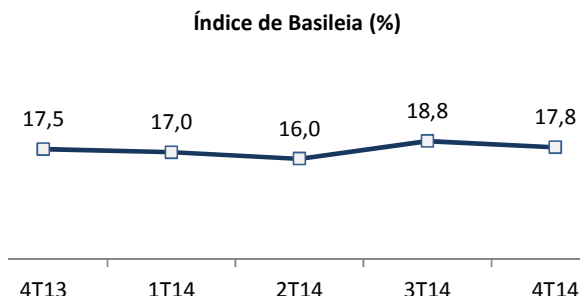
O Patrimônio Líquido (PL) totalizou R\$ 2.522,7 milhões no 4T14, crescimento de 1,7% no trimestre. Neste trimestre foi deliberado pagamento de Juros sobre Capital Próprio no valor total de R\$ 29,3 milhões e foram recompradas R\$16,1 milhões de ações DAYC4. Importante mencionar que o Banco possui em sua estrutura de capital somente Nível I ("Tier I").



Índice de Basileia III

Os Acordos de Basileia preveem que os bancos mantenham um percentual mínimo de patrimônio ponderado pelo risco incorrido em suas operações. No Brasil, o Banco Central exige que os bancos instalados no País observem o percentual mínimo de 11,0% dos ativos ponderado pelo risco, calculados com base nas regras do Acordo da Basileia III, o que confere maior segurança ao sistema financeiro brasileiro frente às oscilações das condições econômicas.

No 4T14 o Índice de Basileia III, calculado com base na abordagem padronizada, atingiu 17,8%, ante 18,8% no trimestre anterior, redução de 1,0 p.p. no período. Essa contração é resultado do crescimento da carteira no trimestre.



No 3T14, ocorreram alterações em decorrência das disposições contidas na Circular do Bacen nº 3.644/14, que estabeleceu os procedimentos para o cálculo dos ativos ponderados pelo risco (RWA). Abaixo as principais mudanças:

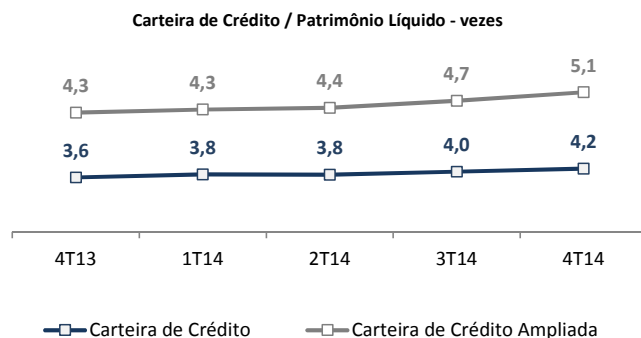
- (i) Consignado e Veículos são ponderadas a 75% independente do prazo da operação;

- (ii) Exposição limite de varejo passa para R\$ 1.500 mil (PF) e R\$ 3.000 mil (micro e pequena empresa);
- (iii) Consignado com órgãos públicos do governo federal passam a ter mitigador de risco de crédito de 50%.

Carteira de Crédito / PL

Encerramos o trimestre com um grau de alavancagem – medido pela relação entre a carteira de crédito e o patrimônio líquido – de 4,2 vezes, crescimento de 0,2 p.p. relação ao trimestre anterior. A relação com a carteira de crédito ampliada encerrou o trimestre em 5,1 vezes, aumento de 0,4% em relação ao trimestre anterior.

Esse indicador demonstra o nível reduzido de alavancagem atual e a capacidade do Banco Daycoval de participar ativamente do mercado de crédito brasileiro.



CIT Brasil - Banco Commercial Investment Trust do Brasil S.A

Em 11 de dezembro de 2014 o Banco Daycoval anunciou a assinatura de um acordo definitivo para aquisição de 100% das ações do Banco Commercial Investment Trust do Brasil S.A, (“Banco CIT Brasil”), Banco Múltiplo voltado ao mercado corporativo, especializado em pequenas e médias empresas, com foco em soluções financeiras e arrendamento mercantil (Leasing) de equipamentos, em particular os do segmento de Tecnologia da Informação. Encerrou o 3T14 com ativos totais de R\$ 687 milhões e Patrimônio Líquido de R\$ 272 milhões.

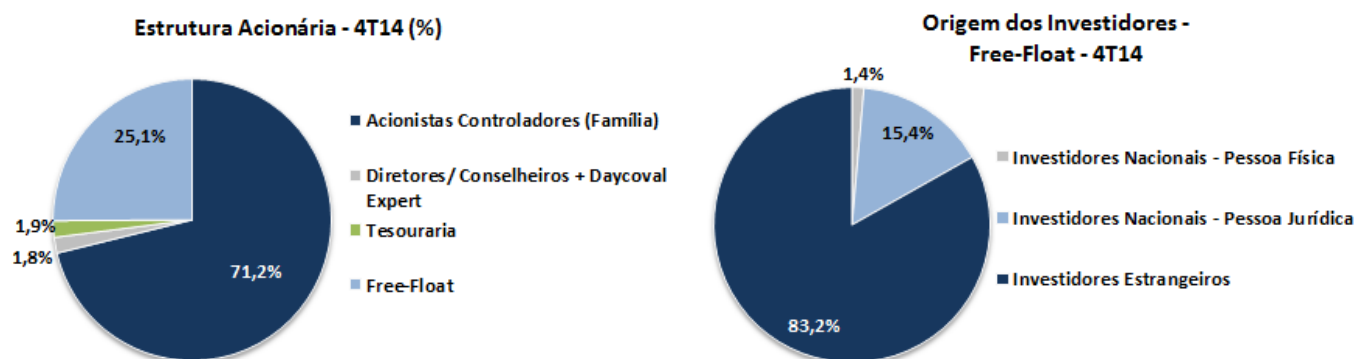
A conclusão e o fechamento da transação estão sujeitos às condições típicas deste tipo de transação e à aprovação do Banco Central do Brasil.

Mercado de Capitais

Composição Acionária

Capital social

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social do Banco era de R\$1.892,1 milhão, totalmente subscrito, integralizado e composto por 160.869.792 ações ordinárias e 87.485.997 ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O *free-float* era de 25,1% em dezembro/14, equivalente a 62.321.052 ações PN, e havia 4.679.891 ações em tesouraria.



Desempenho das Ações

Listadas no Nível 2 da BM&FBovespa, as ações do Daycoval (DAYC4) integram o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG). Ao longo do trimestre, as negociações com as ações DAYC4 acumularam volume de R\$ 42,3 milhões e movimentaram 4,6 milhões de títulos. Isso equivale à média de 74,9 mil ações negociadas diariamente ou R\$ 692,9 mil/dia.

As ações DAYC4 apresentaram desvalorização de 9,7% no quarto trimestre, e no mesmo período o Ibovespa, IGC e ITAG desvalorizaram 7,6%, 2,4% e 1,0%, respectivamente. Durante o ano, as ações DAYC4 somaram valorização de 5,0%, o IGC 2,3% e o ITAG 7,5%, enquanto o Ibovespa desvalorizou 2,9% no mesmo período.

DAYC4 (R\$)	4T14	3T14	Var. %
Cotação de Fechamento	8,40	9,30	-9,7%
Máxima no período	9,69	9,75	-0,6%
Média no período	9,17	9,33	-1,7%
Mínimo no período	8,40	8,74	-3,9%
Valor de Mercado (R\$) Milhões	2.086,2	2.309,7	-9,7%

Recompra de Ações

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2014, foi aprovado o 2º Programa de recompra de ações de emissão própria de 2014, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social e com a utilização de reservas, em conformidade com a Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores, com a Instrução CVM nº 10/80 e Estatuto Social do Banco.

De acordo com as reuniões do Conselho de Administração (“RCA”) realizadas em 2014:

Programas de Recompra 2014	Data de Abertura	Data de Encerramento	Quantidade
1º Programa	22/01/2014	10/07/2014	6.359.800
2º Programa	10/07/2014	Aberto	4.880.000

	<u>RCA</u> <u>10/07/2014</u>	<u>RCA</u> <u>22/01/2014</u>
Quantidade de ações	4.880.000	6.359.800
Prazo para realização das aquisições	10/07/2015	22/01/2015
Quantidade de ações adquiridas até dez/14	4.880.000	6.359.800
Quantidade de ações canceladas	5.958.053	930.000
Data de encerramento do Programa	Em aberto	10/07/2014

Remuneração dos Acionistas

Em 2014 foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 120.181.377,06, o que corresponde a um *dividend payout* de 43,2% no período, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Data do Pagamento	JCP	Valor	Valor por Ação (em R\$)
15/04/2014	JCP	29.109.296,98	0,11764
15/07/2014	JCP	31.415.514,40	0,12616
15/10/2014	JCP	30.383.780,05	0,12390
15/01/2015	JCP	29.272.785,63	0,12013
Total 2014		120.181.377,06	0,48783

Programa de ADR Nível I

Para reforçar a aproximação do Banco com investidores internacionais, o Daycoval realizou Programa de American Depositary Receipts - Over-the-Counter (OTC) - Nível I. Cada 1 (um) American Depositary Receipt (ADR) emitido e negociado no mercado de balcão (OTC) equivale a 2 (duas) ações preferenciais de emissão do Daycoval.

Próximos Eventos

Teleconferência de Resultados do 4T14:



Em português

11 de fevereiro de 2015

11h00 (BR)

Dial-in com conexões no Brasil: +55 11 3193-1001/2820-4001

Código: Banco Daycoval



Em Inglês

11 de fevereiro de 2015

12:00 (BR)

Dial-in com conexões no Brasil: +55 11 3193-1001/2820-4001

Dial-in com conexões nos outros países: +1 786 924 6977

Código: Banco Daycoval

Disclaimer

“Este material pode incluir estimativas e declarações futuras. Essas estimativas e declarações futuras têm por embasamento, em grande parte, expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Muitos fatores importantes podem afetar adversamente os resultados do Banco Daycoval tais como previstos em nossas estimativas e declarações futuras. Tais fatores incluem, entre outros, os seguintes: conjuntura econômica nacional e internacional, políticas fiscal, cambial e monetária, aumento da concorrência no setor de empréstimo para empresas, habilidade do Banco Daycoval em obter captação para suas operações e alterações nas normas do Banco Central.

As palavras “acredita”, “pode”, “poderá”, “visa”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e outras palavras similares têm por objetivo identificar estimativas e projeções. As considerações sobre estimativas e declarações futuras incluem informações atinentes a resultados e projeções, estratégia, posição concorrencial, ambiente do setor, oportunidades de crescimento, os efeitos de regulamentação futura e os efeitos da concorrência. Tais estimativas e projeções referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que não assumimos a obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer dessas estimativas em razão da ocorrência de nova informação, eventos futuros ou de quaisquer outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material.”

Anexo I – Balanço Patrimonial – em R\$ mil

	Em R\$ (mil)		
Ativo	4T14	3T14	4T13
Circulante	11.513.577	10.865.415	9.001.553
Disponibilidades	137.934	126.793	91.368
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.514.870	2.831.578	2.021.232
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	626.238	529.391	301.076
Relações Interfinanceiras	179.007	166.226	207.245
Operações de Crédito	5.217.804	4.958.105	4.477.748
Outros Créditos	2.671.707	2.097.152	1.750.888
Outros Valores e Bens	166.017	156.170	151.996
Não Circulante Realizável a Longo Prazo	7.392.858	6.904.646	5.918.160
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.323.316	1.259.371	1.119.971
Operações de Crédito	4.437.304	4.104.329	3.566.392
Outros Créditos	1.371.308	1.324.208	1.063.786
Outros Valores e Bens	260.930	216.738	168.011
Permanente	30.615	30.900	30.235
Investimentos	810	806	781
Imobilizado de Uso	29.752	30.045	29.415
Intangível	53	49	39
Total do Ativo	18.937.050	17.800.961	14.949.948
Passivo	4T14	3T14	4T13
Circulante	8.671.536	8.306.275	6.542.675
Depósitos	2.778.419	2.965.536	2.666.069
Captações no Mercado Aberto	742.554	731.849	779.644
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.100.760	3.046.987	1.836.044
Relações Interfinanceiras	1.421	12.057	873
Relações Interdependências	27.115	23.147	22.190
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.315.633	1.071.397	822.431
Instrumentos Financeiros Derivativos	24.217	10.059	3.271
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	32.723	35.356	29.107
Outras Obrigações	648.694	409.887	383.046
Não Circulante Exigível a Longo Prazo	7.731.969	7.002.213	5.952.587
Depósitos	1.080.003	950.248	1.042.195
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.663.246	4.173.938	2.938.558
Obrigações por Empréstimos e Repasses	697.662	673.252	971.844
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.104	4.067	831
Outras Obrigações	1.289.954	1.200.708	999.159
Resultado de Exercícios Futuros	10.044	10.999	13.672
Participação dos Minoritários	793	779	738
Patrimônio Líquido	2.522.708	2.480.695	2.440.276
Capital - de Domiciliados no País	1.892.143	1.892.143	1.797.652
Aumento de Capital	-	-	71.210
Reservas de Capital	638	927	896
Reservas de Reavaliação	930	971	1.058
Reservas de Lucros/Lucros Acumulados	693.166	628.821	594.033
(-) Ações em Tesouraria	(44.171)	(29.506)	(7.493)
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(19.998)	(12.661)	(17.080)
Total do Passivo	18.937.050	17.800.961	14.949.948

Anexo II – Demonstração do Resultado Trimestral e Anual – em R\$ mil

Demonstração do Resultado	4T14	3T14	Var. %	4T13	Var. %	2014	2013	Var. %
Receitas da Intermediação Financeira	1.038.665	1.017.594	2,1%	714.939	45,3%	3.063.959	2.344.621	30,7%
Operações de Crédito	628.428	595.389	5,5%	490.592	28,1%	2.266.120	1.743.035	30,0%
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	116.253	110.286	5,4%	97.972	18,7%	413.618	319.896	29,3%
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	210.511	233.258	n.a.	77.723	n.a.	191.549	126.402	n.a.
Resultado de Operações de Câmbio	83.473	78.661	6,1%	48.652	71,6%	192.672	155.288	24,1%
Despesas da Intermediação Financeira	(775.260)	(814.797)	-4,9%	(486.570)	59,3%	(2.352.098)	(1.561.625)	50,6%
Operações de Captação no Mercado	(555.014)	(573.879)	-3,3%	(272.281)	103,8%	(1.610.680)	(867.774)	85,6%
Operações de Empréstimos e Repasses	(119.414)	(133.185)	-10,3%	(74.314)	n.a.	(280.924)	(182.334)	54,1%
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(3.845)	-	n.a.	(14.575)	n.a.	(3.845)	(33.028)	n.a.
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(96.987)	(107.733)	-10,0%	(125.400)	-22,7%	(456.649)	(478.489)	-4,6%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	263.405	202.797	29,9%	228.369	15,3%	711.861	782.996	-9,1%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(101.197)	(116.325)	-13,0%	(117.239)	-13,7%	(241.181)	(420.564)	-42,7%
Receitas de Prestação de Serviços	29.927	26.819	11,6%	22.548	32,7%	103.436	93.946	10,1%
Resultado de Operações com Seguros	634	665	-4,7%	574	10,5%	2.925	2.798	4,5%
Despesas de Pessoal	(64.377)	(56.020)	14,9%	(55.354)	16,3%	(218.461)	(185.576)	17,7%
Outras Despesas Administrativas	(100.720)	(121.491)	-17,1%	(107.064)	-5,9%	(445.195)	(376.116)	18,4%
Despesas Tributárias	(25.323)	(23.266)	8,8%	(21.970)	15,3%	(93.956)	(83.691)	12,3%
Outras Receitas Operacionais	106.114	97.712	8,6%	69.040	53,7%	590.046	216.931	172,0%
Outras Despesas Operacionais	(47.452)	(40.744)	16,5%	(25.013)	89,7%	(179.976)	(88.856)	102,5%
Resultado Operacional	162.208	86.472	87,6%	111.130	46,0%	470.680	362.432	29,9%
Resultado Não Operacional	(4.718)	(4.331)	8,9%	(833)	n.a.	(14.562)	(4.450)	227,2%
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	157.490	82.141	91,7%	110.297	42,8%	456.118	357.982	27,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(47.049)	(20.630)	128,1%	(28.274)	66,4%	(133.139)	(85.778)	55,2%
Provisão para Imposto de Renda	(57.441)	(33.966)	69,1%	(16.809)	241,7%	(128.686)	(131.398)	-2,1%
Provisão para Contribuição Social	(36.386)	(20.574)	76,9%	(11.424)	218,5%	(79.397)	(80.383)	-1,2%
Ativo Fiscal Diferido	46.778	33.910	37,9%	(41)	n.a.	74.944	126.003	-40,5%
Participações no Resultado	(16.719)	(9.687)	72,6%	(16.224)	3,1%	(44.775)	(38.354)	16,7%
Participação de Minoritários	(15)	(15)	n.a.	(11)	n.a.	(59)	(46)	n.a.
Lucro Líquido	93.707	51.809	80,9%	65.788	42,4%	278.145	233.804	19,0%
Juros sobre Capital Próprio	(29.273)	(30.384)	-3,7%	(26.285)	11,3%	(120.182)	(112.272)	7,0%
Lucro por Ação	0,38	0,21	n.a.	0,26	n.a.	1,14	0,93	n.a.
Quantidade de Ações	243.675.898	245.228.249	n.a.	251.309.937	n.a.	243.675.898	251.309.937	n.a.

Anexo III – Demonstrativo do Fluxo de Caixa - em R\$ mil

Caixa Líquido Proveniente de (Aplicado em) Atividades Operacionais	4T14	3T14	4T13	2014	2.013
Atividades Operacionais					
Caixa Líquido Proveniente de (Aplicado em) Atividades Operacionais	(1.309.286)	124.273	(977.848)	(1.511.786)	(1.402.104)
Lucro Líquido Ajustado do Período	194.229	165.841	204.623	904.063	771.071
Lucro Líquido do Período	93.707	51.809	65.788	278.145	233.804
Total dos Ajustes de Reconciliação entre o Lucro Líquido do Período e o					
Caixa Líquido Proveniente de (aplicado em) Atividades Operacionais	100.522	114.032	138.835	625.918	537.267
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	94.227	106.779	124.434	446.976	471.457
Depreciações e Amortizações	1.634	1.592	566	6.309	2.215
Impostos Diferidos	(46.778)	(33.910)	41	(74.944)	(126.003)
Provisão para Riscos	46.630	37.217	19.716	233.541	183.195
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	2.760	954	(4.534)	9.673	7.032
Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	1.735	1.271	(1.555)	3.653	(1.483)
Outorga de Stock Option	314	129	167	710	854
Variação de Ativos e Obrigações	(1.503.515)	(41.568)	(1.182.471)	(2.415.849)	(2.173.175)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	30.841	57.579	(85.963)	85.631	3.141
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	(156.932)	(278.698)	(309.049)	(510.204)	(429.164)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(19.449)	10.739	(83.384)	33.711	(51.670)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(686.080)	(526.042)	(893.463)	(2.058.431)	(1.701.549)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(541.655)	(227.357)	(217.368)	(1.040.567)	(571.389)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(55.775)	(4.954)	(36.963)	(110.594)	(78.563)
Aumento (Redução) em Depósitos	(57.362)	144.106	459.299	150.158	(393.496)
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	(7.438)	(44.743)	35.410	(24.403)	71.605
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites Cambiais e Emissão de Títulos	179.784	716.232	108.470	750.704	1.092.662
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(431.774)	37.922	(60.592)	137.032	49.036
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	272.238	101.117	(76.927)	273.519	(86.256)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(28.958)	(27.037)	(22.196)	(98.777)	(81.761)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(955)	(432)	255	(3.628)	4.229
Atividades de Investimento					
Caixa Líquido Proveniente de (Aplicado em) Atividades de Investimento	(2.249)	(779)	(17.906)	(7.764)	(21.448)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.249)	(779)	(17.906)	(7.764)	(21.448)
Atividades de Financiamento					
Caixa Líquido Proveniente de (Aplicado em) Atividades de Financiamento	1.018.667	826.573	5.775	2.158.073	1.002.210
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	363.297	807.810	-	2.238.700	405.995
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	700.420	83.673	-	81.988	544.006
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Pagos	(30.384)	(29.109)	(31.287)	(90.909)	(92.964)
Aumento de capital	-	-	71.210	23.281	443.136
Aquisição/Alienação de Ações de Emissão Própria	(14.666)	(35.801)	(34.148)	(94.987)	(297.963)
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(292.868)	950.067	(989.979)	638.523	(421.342)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	2.219.950	1.269.883	2.278.537	1.288.559	1.709.901
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	1.927.082	2.219.950	1.288.558	1.927.082	1.288.559
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(292.868)	950.067	(989.979)	638.523	(421.342)